

O cambio regulou a 6,113,128, sendo a libra a 40\$796, o dollar a 8\$420 e o franco a \$331. O mil réis ouro foi vendido a 4\$567.

A União

Está de plantão, hoje, a pharmacia do sr. João Rodrigues Filho, a avenida B. Rohan 241.

A maxima thermometrica de hontem foi 30,4 e a minima 21,8.

DIRECTOR INTERINO
DR. OSIAS GOMES

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

GERENTE

MARDOQUEO NACRE

ANNO XXXIX

PARAHYBA — Sexta-feira, 11 de abril de 1930

NUMERO 84

O esbulho dos verdadeiros eleitos do povo

A repercussão do monstruoso attentado levado a effeito pela Junta Apuradora do pleito de 1.º de março

O escandalo da Junta Apuradora deste Estado

UMA NOTA DO «JORNAL DO COMMERCIO»

RIO, 9—As noticias da apuração dos trabalhos eleitoraes na Parahyba causaram estupefacção entre os proprios governistas que não escondem o escandalo sem nome, só comparavel á depuração da representação parense no tempo em que os srs. Hermes da Fonseca e Pinheiro Machado governavam a politica nacional.

Depois desse escandalo occorrido ha quinze annos contra os candidatos eleitos do partido chefiado por Lauro Sodré é a primeira vez que ocorre facto identico, perfeitamente em desacórdio com a cultura politica actual.

RIO, 9 — Verberando a conducta da junta apuradora da Parahyba, diplomando os candidatos prestistas á renovação do Congresso no pleito de 1.º de março, embora não tenham sido eleitos, o *Jornal do Commercio* publicou uma nota em que diz: "A junta apuradora da Parahyba, composta por supplices facciosos do juiz federal, bateu o record no meio de todas as violencias e fraudes que se perpetraram no ultimo pleito federal.

A victoria dos candidatos situacionistas foi incontestavel e noticiada largamente nos dias que se seguiram ao do pleito. A junta apuradora, porém, não admitiu nem a eleição do senador nem a de um só deputado!

A lei em vigor é rigida e intransponivel, de modo que para chegar a esse resultado, ou houve uma duplicata de actas, o que foi um crime, ou houve violação da lei por parte dos membros da junta, que devem ser processados.

De qualquer maneira, essa expedição de diplomas é um escandalo que mostra a parcialidade com que agiram os prepostos dos chefes reaccionarios na Parahyba, que foram feitos supplices do juiz federal somente para esse fim".

A REPERCUSSÃO do innominavel esbulho perpetrado contra os candidatos realmente eleitos pelo povo parahybano á representação federal da nossa terra, vae se definindo por um grande estremecimento de indignação nacional pela monstruosidade do attentado.

As noticias chegadas do Rio retratam a impressão de surpresa e revolta produzida nos proprios arraiaes reaccionarios pelo hediondo crime praticado na Parahyba, por dois individuos hoje alvos da execração popular, com uma displicencia, uma falta de pudor que os emparelha aos maiores padrões de cynismo que se salientam na historia das miserias humanas.

Auctor ostensivo da inqualificavel bandalheira, o desembargador Heraclito Cavalcante, com a consummação dessa vil comedia, attingiu, no conceito do paiz, á culminancia da sua insondavel ignominia.

O chefe perrepista, nas suas entrevistas concedidas aos jornaes do sul do paiz, vivia a falar em ro-

O "Correio da Manhã", perguntando aos magistrados ou cabos eleitoraes diz que a Junta da Parahyba agiu com inconcebivel desplante, realizando um facto inedito na actual campanha e satisfazendo servilmente os odios do governo, accrescentando que essa attitude immoral e indecorosa é que não póde merecer applausos de ninguém.

O "Jornal do Commercio" diz que a Junta do sr. Eugenio Carneiro "bateu o record em meio das violencias e fraudes da actual campanha". (A União).

A bordo do Pará, que ancora hoje no nosso porto, tomam passagem para o Rio de Janeiro os nossos distinguidos conterraneos drs. José Americo de Almeida e Antonio Guedes.

Os prestigiosos correligionarios, candidatos eleitos á representação federal, esbulhados pela Junta Apuradora, vão até á metropole do paiz contestar

"A FRAUDE DE QUALQUER NATUREZA, PRATICADA PELA MESA ELEITORAL OU JUNTA APURADORA DA ELEIÇÃO, SERÁ PUNIDA COM A SEGUINTE PENA: 6 MEZES A 1 ANNO DE PRISÃO."
— (ART. 85 DO DECRETO 18.991, DE 18 DE NOVEMBRO DE 1929).

dizio e em verdade eleitoral, para colorir com as mais deslavadas infamias suas accusações ao situacionismo da Parahyba.

Entretanto, na primeira oportunidade que se lhe offereceu, esse velho histrião apresentou uma chapa completa com cinco nomes e promoveu, sem um vislumbre dos escrupulos que tanto alardeava, a monstruosa falcaturia, que nesta hora, depois de servir de escarneo á dignidade dos parahybanos, está fazendo estarrecer a consciencia nacional.

RIO, 9 — Chegam aqui noticias da Parahyba denunciando as irregularidades verificadas na apuração do pleito federal de primeiro de março, estando a população indignada com os processos torpes e nauseantes da junta, sob a influencia impatriotica do desembargador Heraclito Cavalcanti, pelos seus apaniguados e parentes inescrupulosos.

A noticia causou, como era de esperar, grande indignação nos meios liberaes aqui, não se podendo classificar tamanha monstruosidade.

RIO, 10 — A noticia do esbulho dos eleitos parahybanos pela Junta Apuradora, causou enorme escandalo, tendo excepcional repercussão na imprensa.

Os jornaes fazem commentarios cheios de vehementes ponderações.

os diplomas illegalmente concedidos aos seus competidores no pleito de 1.º de março.

D"O Liberal" de hontem extrahimos a seguinte nota: "A nossa tenda de trabalhos foi theatro, hoje á tarde, de uma scena que nos encheu da maior emoção.

Estavamos em meio do expediente redaccional, quando surprehendeu-nos a presença de um garrido grupo de senhorinhas, trajando o sympathico uniforme da Escola Normal.

As gentis patricias, com aquella jovialidade bizarra que lhes caracteriza as attitudes, declararam aos nossos companheiros que queriam votar a descoberto no grande traidor da Parahyba.

Eram cerca de quinze alumnas do educandario da Praça Commandador Felizardo.

— E quem é o vosso candidato no certame d'"O Liberal"? — perguntámos na inconstituida ansia da resposta.

— Heraclito Cavalcante! — respondeu, unisonamente, aquelle bando garrulo de jovens pa-

(Continúa na 8.ª pagina)

Commentarios da imprensa carioca aos telegrammas do presidente João Pessoa aos ministros do Interior, da Fazenda e da Viação

RIO, 9 — Foram divulgados hoje, pela imprensa, os telegrammas que o presidente João Pessoa enviou aos srs. Vianna do Castello, Oliveira Botelho e Victor Konder, ministros, respectivamente, do Interior, da Fazenda e da Viação, reaffirmando as declarações feitas anteriormente sobre assumptos relacionados ao actual momento politico, não só no scenario federal, como, em especial, na situação da Parahyba.

Muitos jornaes commentam esses telegrammas, lembrando que, depois do caso da Parahyba, que foi entregue a cangaceiros, e da occupação militar de Minas, é natural que todas as praças commerciaes se retraiam, occasionando isso o agravamento da crise financeira em que se debate o paiz.

Os mesmos orgãos verberam a attitude das juntas apuradoras de Minas e da Parahyba, não diplomando os candidatos liberaes á renovação do Congresso, e reprovam o esbulho que sofreram os democraticos paulistas que tiveram as suas votações annulladas.

Mais adiante, os referidos jornaes mostram o alcance politico da não diplomação dos candidatos mineiros, pela junta apuradora do Estado, medida essa que visa excluir a bancada de Minas do sorteo para formação das commissões de Poderes da Camara, nas quaes a Alliança Liberal terá uma representação insignificante.

PALAVRAS DE RUY BARBOSA:

Falsarios em materia de moeda e falsarios em materia de voto são velhacos e perversos, dados uns e outros á cultura da falsidade sob formulas diversas na sua manifestação, mas igualmente abjectos e perniciosos. Sob este derradeiro aspecto, si o falsificador eleitoral discrepa do falsificador monetario, será em que, dos dois ramos de criminalidade, o primeiro é ainda mais destruidor e subversivo do que o segundo. Um estabelece a desconfiança e o perigo nas transacções pecuniarias. O outro corrompe a moral publica, esbulha a nação da sua soberania, avilta os poderes do Estado, escraviza o povo, e enthroniza na administração a mediocridade, a ignorancia e a ladroeira.



REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

O sr. José Queiroz, auxiliar do commercio desta praça.

O joven Reynaldo Duarte de Souza, filho do sr. Manuel Féodrippe de Souza Junior, guarda-livros nesta capital.

O sr. Carlos Neves da Franca, escrevente juramentado, residente nesta capital.

O sr. Manuel de Carvalho Neves, funcionario postal.

Faz annos hoje a sra. d. Sinhá Gomes, conhecida professora de musica nesta capital e genitora do sr. Anchises Gomes, nosso confrade do **Correio da Manhã**.

Pela data a nataliciante que goza de numerosas relações em nosso meio será por certo muito felicitada.

Dr. Velloso Borges: — Occorre hoje o anniversario natalicio do dr. Velloso Borges, industrial neste Estado e figura prestigiosa do commercio desta praça.

O nataliciante que desfructa largas sympathias em nossa sociedade, deverá receber pela data numerosas felicitações.

Regista-se hoje o natalicio da exma. sra. d. Bellinha Leite de Mello, es-

RIBALTAS

Hoje, no Rio Branco, será focado o film da "Goldwin" **O joven redemptor**.

Sobre o seu enredo dizemos apenas: — é o drama de um joven maritimo que ingressa no sacerdocio e, após dominar mares bravios, vae experimentar dominar também as bravias almas.

Divide-se em 8 partes, tendo como interpretes **Ernest Torrence, Marceline Day, Pauline Starke** e outros. Dará começo á sessão a comedia em 2 partes **O grupo da familia**.

No **Felippéa** um drama forte em que ha o entrecrocamento de odios e virganças, cujo titulo é **A dansa rubra**. São 10 partes.

No **São João** o inicio de uma fita em séries.

posa do nosso confrade de imprensa academico José Alves de Mello, redactor do **Correio da Manhã**, desta capital.

A no sa exportação em janeiro passado, pela Recebedoria de Rendas desta capital Sahidas de algodão

Conforme quadro organizado pela Repartição de Estatística, o qual inseríamos hoje em outra local desta folha, exportámos em janeiro findo pela Recebedoria de Rendas desta capital, 69.600 volumes de mercadorias diversas com o peso de 6.331.011.

Tiveram as mesmas o valor official de 7.008.239\$109, pagando de direitos ao Estado 886.068\$300.

Como se vê, também de quadro da mesma procedencia, o algodão occupa o 1º lugar no movimento de nosso commercio externo no referido mez.

De facto, exportámos 13.480 fardos da preciosa malicea, com o valor official de 585.645\$479.

O imposto pago ao Estado ascendeu a 190.195\$300.

O maior importador foi Liverpool com 11.611 fardos.

Inspectoria de Vehiculos

Foram multados os seguintes carros:

O: 7-20, 10-20.

P: 172-20, 361-20, 205-20, 207-20,

361-20, 122-21, 224-20, 275-20, 229-20,

287-20, 224-20, 238-20, 268-20, 56-29,

325-20, 356-20, 32-20, 330-20, 313-20,

208-20, 922-1. Recife, 20-29, 11-33,

23-29, 315-20.

A: — 474-20, 443-20, 461-20, 436-20,

406-20 417-20, 469-20, 436-20, 53-1º.

Recife, 50-29, 61-1º. Recife, 426-20.

C: — 132-20, 79-20, 70-32, 32-20,

122-20, 84-20, 89-20.

O momento politico

O protesto do sr. Antonio Carlos contra o attentado á autonomia de Minas Geraes * Um editorial do CORREIO DA MANHA * Em torno da viagem do ex-presidente Bernardes ao Rio * O sr. Oswaldo Aranha partiu ante-hontem para a metropole do paiz * O diploma do sr. José Gaudencio será contestado pelo senador Epitacio Pessoa

(Do serviço telegraphico do **Diario da Manhã** e **Diario de Pernambuco**, de Recife.)

RIO, 9 — Estudando a situação lamentavel a que se reduziu Minas e Parahyba, em vibrante editorial, o "Correio da Manhã" relata as circumstancias das ultimas affrontas supportadas pelo regimen deturpado pela attitude inconstitucional que visa destruir os srs. João Pessoa e Antonio Carlos.

Atesta que a intervenção em Minas não pôde soffrer duvida, provada com os factos materiaes da situação da Parahyba, cujo presidente na vespéra de ser deposto pelo sr. Washington Luis, de mãos dadas com os cangaceiros, assentou a derrubada de seu governo legal.

Descreve os detalhes e trapaças praticados pelo sr. Carvalho Britto, para acrescentar que o povo precisa saber que o governo, enterrado até os olhos na campanha eleitoral, tem uma letra de 5 milhões de libras para pagar e cujo vencimento é a 15 de abril corrente. O **Thesouro**, entretanto, não possui dinheiro e o sr. Washington Luis não se impressiona com isso, pois a politicagem o absorve.

Os srs. **Lazars & C.**, do seu lado, querem ser pagos.

Isso por uma razão: foram banqueiros de emergencia com os quaes o governo entrou em negocios somente porque ninguém mais lhe dava credito.

Agora, comprehendendo isso, o governo quer arranjar-se com a firma **Schroeder**, que não tem nenhuma significação no mundo financeiro.

Os srs. **Lazars**, preteridos e contrariados, exigem o resgate da letra. Só transigirão, isto é, só protelarão o vencimento se o governo lhes garantir a preferencia para os negocios futuros.

O dilemma é: ou o sr. Washington Luis cede e tudo está bem, ou não cede. Nesta ultima hypothese não será de estranhar, diz o "Correio"

que no primeiro vapor siga para Londres em caixote com cinco milhões de libras da estabilização, se é que em suas arcas vasculhadas ainda existe tanto ouro.

RIO, 9 — Continuam a correr os mais descontraidos boatos em torno da vinda do sr. Arthur Bernardes a esta capital. Por esse motivo, o "Diario da Noite" procurou-o hoje, a fim de ouvir a sua opinião a respeito.

A primeira pergunta que lhe fez o redactor daquele orgão, respondeu o sr. Arthur Bernardes em tom peemptorio:

"Minas está inteiramente em paz e em perfeita normalidade.

Em seguida, o senador mineiro reaffirmou que a sua viagem não tinha objectivo politico e que elle não está investido de nenhuma missão desse caracter.

A proposito da recente viagem do sr. Affonso Penna Junior a Viçosa, disse o sr. Arthur Bernardes que essa viagem tivera por fim permittir ao sr. Affonso Penna cumprir a promessa que lhe fizera de uma visita, aproveitando os dois a oportunidade para voltarem juntos a Belo Horizonte, a fim de assistirem ao banquete que seria offerecido ao sr. Olegario Maciel.

Não se realizando mais essa solennidade, o sr. Arthur Bernardes resolveu vir logo ao Rio, onde deveria se encontrar, de qualquer modo, por occasião do inicio das sessões preparatorias do Congresso.

RIO, 9 — Consta que o sr. Oswaldo Aranha, secretario do Interior do Rio Grande do Sul, partiu de Porto Alegre para esta capital, trazendo já redigido e prompto para divulgação, o manifesto da **Alliança Liberal** á nação, definindo a sua attitude em face

A Parahyba resistirá...

A grande reunião da Colonia Parahybana — O entusiasmo na assembléa — O telegramma enviado ao sr. João Pessoa — Os governadores dos Estados vizinhos da Parahyba auxiliam os cangaceiros

O "Diario Carioca" noticiou do seguinte modo a grande reunião do Centro Parahybano do Rio de Janeiro, com o fim de protestar contra a indirecta cooperação de governos nordestings com os bandoleiros de Princeza e ao mesmo tempo hypothecar sua solidariedade ao presidente João Pessoa:

"Como estava annunciada, realizou-se hontem, na praça Tiradentes, 81, na sede do Centro Parahybano, a grande reunião dos socios do referido Centro e membros da colonia parahybana domiciliada nesta capital.

A reunião estava marcada para ás 20 horas. Muito antes daquela hora, já era consideravel o numero de pessoas presentes. A mesa que dirigiu os trabalhos era presidida pelo sr. Arthur Victor, presidente do Centro e figura de destaque.

OS ORADORES

Em primeiro lugar falou o sr. Arthur Victor que expoz os fins da reunião e teve palavras de entusiasmo para a Parahyba, que no momento actual está soffrendo pelo crime de ter sido digna e ativa.

Depois das palavras do sr. Arthur Victor falou o sr. Raul Xavier, que fez uma analyse vehemente da situação da Parahyba quando alli era presidente o sr. João Suassuna. Os cangaceiros e toda sorte de bandidos eram protegidos pelo sr. Suassuna. Os bandoleiros — affirma o orador — andavam armados nas ruas das cidades affrontando as familias. A assistencia applaudia com calor o orador.

Findo o discurso do sr. Xavier no qual a figura de Epitacio Pessoa foi com justicia enaltecida, pediu a palavra um socio do Centro que com os Estatutos desejava provar que o Centro não podia tomar attitudes politicas.

A assembléa, como uma só pessoa, protestou. O orador não conseguia falar. O tumulto já estava tomando graves proporções.

Um general reformado protesta com vehemencia e entoa um hymno á gloriosa Parahyba que está sendo apunhalada pela politica reaccionaria ligada ao prestismo.

Varios associados discutem depois os Estatutos.

Além dos oradores parahybanos, falaram um representante do Estado do

Rio Grande do Sul, um do Amazonas, um de Pernambuco e outro pelo Districto Federal.

Em vista de dois socios entenderem que o Centro não era politico, os parahybanos presentes resolveram entrar para a respectiva Associação, e dentro dos Estatutos, mostraram-se solidarios com a Parahyba e o seu illustre presidente, sr. João Pessoa.

A reunião terminou debaixo de grande entusiasmo, sendo erguidos vivas aos proceres parahybanos.

O QUE RESOLVEU A ASSEMBLE'A

A grande reunião de hontem resolveu enviar ao sr. João Pessoa o seguinte telegramma:

"Colonia parahybana, reunida hoje, sede Centro, deliberou intermedio

deste, hypothecar vossencia inteira solidariedade momento ambições politicas levaram conterraneos impatrioticos conflagrar nossa querida terra. Centro desincumbindo-se missão e regimentalmente offerece vosso governo prestimos possa servir fazendo votos victoria legalidade sem sacrificios mais vidas nossos conterraneos. Gordeaes saudações".

A mesa que presidiu os trabalhos, ficou autorizada pela assembléa a telegraphar ao sr. presidente da Republica e aos governos dos Estados de Pernambuco, Rio Grande do Norte, Ceará e Alagoas, para protestar contra a maneira por que estão procedendo, auxiliando os cangaceiros do sr. José Pereira, contra o governo do sr. João Pessoa.

Demonstração da receita e despesa do Estado

Saldo do dia 9		4.611.023\$020
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 10:		
Pela Recebedoria de Rendas	9.000\$000	
Pelas Mesas de Rendas e outras repartições	277\$475	9.277\$475
		4.620.300\$495
Despesa effectuada no dia 10		123.486\$000
		4.496.814\$495
Saldo para o dia 11		
No Thesouro	251.988\$342	
No Banco do Brasil	64.239\$000	
No Banco do Estado da Parahyba	800.000\$000	
No Banco do Estado da Parahyba, para constituição do capital do Banco Hypothecario	720.587\$153	
No City Bank, em Recife	1.000.000\$000	
No Banco Francez-Italiano, em Recife	1.000.000\$000	
No British Bank of South America, em Recife	500.000\$000	
No Banco Central	100.000\$000	
Noutros pequenos bancos	60.000\$000	
Somma		4.496.814\$495

O Supremo Tribunal punirá os membros prevaricadores das Juntas Apuradoras

RIO, 9 — O Supremo Tribunal Federal realizou, hoje, uma sessão, voltando o sr. Antonio Carlos, presidente de Minas Geraes, a reclamar providencias contra a attitude do juiz federal naquelle Estado, sr. Romanelli.

O ministro Edmundo Luis fez a seguinte declaração: " — Tomando na devida consideração o telegramma do presidente do Estado de Minas Geraes, não proponho ao Tribunal providencia alguma a respeito, nem votarei por nenhuma proposta, porque ou o juiz está procedendo legal ou illegalmente.

Se legalmente, é claro que o Tribunal não pôde tomar providencia alguma; se, porém, está procedendo illegalmente, de accôrdo com a Constituição Federal, pôde ser denunciado por qualquer homem do povo.

O juiz que seja denunciado a este Tribunal pelo presidente ou procurador geral do Estado ou qualquer do povo, será processado por este Tribunal.

Só assim se poderá tomar a respeito qualquer deliberação.

Eis porque, como disse, nenhuma providencia proponho ao Tribunal contra o juiz federal Vianna Romanelli.

Tenha qualquer pessoa a hombridade de denunciá-lo, cumprindo assim o dever civico e exercendo um direito constitucional e eu, como sempre, procederei de accôrdo com a lei e com a prova dos autos".

Subscreveram esta declaração os ministros Hermenegildo de Barros, Pires de Albuquerque, Moniz Barretto e Leoni Ramos.

A mashorca dos cangaceiros capitaneados por José Pereira

Uma entrevista do capitão Irineu Rangel concedida ao nosso enviado especial ao theatro das operações * Commentarios ao telegramma do sr. Heraclito Cavalcante ao governador Estacio Coimbra * Editorial do semanario "O Rio do Peixe" * Notas e noticias

PIANCÓ, 9 — (Do nosso enviado especial) — O capitão Irineu Rangel de Farias, commandante geral das forças em operações contra os reductos dos cangaceiros de José Pereira, acaba de conceder a entrevista que se segue, na qual o referido official toca incisivamente em pontos palpitantes da campanha actual contra o banditismo.

Della poderemos deprender que as tropas legaes vão marchando triumphalmente para a occupação de Princeza, onde installou-se o quartel-general dos bandidos.

A palavra auctorizada do chefe das operações, além de esclarecer-nos pontos ainda confusos do que vem sendo o desenrolar do acontecimento em nossos sertões, dá-nos muito de perto a convicção de que o estado geral da luta é-nos o mais favoravel possível, não obstante os propalados boatos derrotistas que indifferentes e inimigos vêm explorando a seu talante.

O desinteresse de que se revestiu o capitão Rangel deve ser assignalado como um exemplo de abnegado amor á Parahyba e uma prova irretorquível de suas convicções, ao lado da ordem contra a intentona criminosa dos apaniguados de José Pereira.

Procurando-o para ouvir-o sobre a campanha que tem como theatro os nossos sertões, o bravo militar, promptificou-se a informar.

— O commandante pôde dar-me uma idéa geral da luta?

— Apesar ds boatos terroristas que os curiosos se encarregam de espalhar e os inimigos da situação exploram em seu proveito, a legalidade vae dominando em todos os ataques aos reductos adversarios, salientando-se precisamente o de Tavares, onde houve um combate fóra do commum.

O animo de nossa tropa continúa elevado, e os officiaes, cheios de bravura e fé, esperam o triumpho final da tropa legal, com a occupação de Princeza, principal reducto dos bandidos, aguardando sómente os dias necessários para a organização das diversas columnas que farão ataques simultaneos, de cujo exito jámais duvidaram.

— Espera a capitulação dos cangaceiros dentro de poucos dias ou presume que a luta se desenrolará por tempo indeterminado?

— Espero dominar brevemente todos os reductos, mas é de crer que a luta permanecerá por algum tempo, dado que os inimigos se serviram para a mashorca de elementos do crime, chamando cangaceiros profissionais dos Estados vizinhos, notadamente de Pernambuco.

— Pôde-nos dizer se ha algo de verdadeiro de que existam elementos da policia pernambucana em combate ao lado dos malfiteiros?

— Não tenho dados positivos a comprovarem tal versão.

Acho mesmo, continuou o capitão Rangel, de tamanha responsabilidade para o governo de Pernambuco a cumplicidade de elementos da policia desse Estado, que não lhe dou valor. É de notar que officiaes da policia do Estado sulista, como seja o tenente Ibrahim, teve entendimento com a columna do tenente João Costa, esclarecendo-a de que o governador Estacio Coimbra havia guarnecido as fronteiras e não consentia incursões de elementos armados da Parahyba, qualquer que fosse a sua procedencia.

Note-se, porém, o concurso que o celebre cabeleira de grupo cel. José

Pereira vem recebendo dos irmãos Pessoa de Queiroz, de Recife, os quaes com testemunho seguro vêm fornecendo munições e armas de guerra. Disto foi portador o próprio João Pessoa de Queiroz, trazendo até um fusil metralhadora Hotchkiss, acompanhando-o o ex-tenente da nossa policia Cleero Correia, a fim de dar instruções aos homens de José Pereira.

— É verdade que ha baixas sensíveis em nossas forças, pôde-nos dizer o que sabe a este respeito? — perguntámos ainda ao commandante Irineu.

— Como é natural em uma luta renhida como a que vimos enfrentando, ha algumas baixas em nossas tropas, mas, quero crer que maiores têm sido os reveses dos inimigos da ordem, os quaes, em todos os ataques têm deixado cadáveres no campo da luta e, embora que combatam, fogem sempre apavorados. Sobre este ponto quero frisar principalmente os da zona léste de Princeza, onde os capangas mantinham quasi inexpugnável reducto, tal o de Tavares.

Esta povoação, abandonada pelas familias e retirados os negocios commerciaes, ficou sendo um vasto e fortissimo entronchamento dos bandidos e as casas brocadas em todos os sentidos, arrombadas internamente para facil comunicação entre si, em varios trechos de rua.

— Neste ponto perguntámos-lhe se o entrevistado pretendia, após a campanha, regressar á actividade militar, ao que nos respondeu:

O APROVISIONAMENTO BELICO DA FORÇA PUBLICA DA PARAHYBA

A proposito de informações levadas ao presidente da Republica pelo chefe do governo parahybano, o sr. ministro da Fazenda dirigira ao presidente João Pessoa o seguinte despacho:

"RIO, 2 — Em resposta ao telegramma n. 1.383, de 31 de março do corrente, dirigido ao sr. presidente da Republica, a respeito da fiscalização exercida ahí sobre o embarque e desembarque de material bellico, por ordem deste Ministerio, tenho a honra de informar a v. exc., que em virtude de instruções permanentes baixadas pelos governos anteriores, sempre observadas e agora expressamente reiteradas, mezes antes da eleição presidencial pelo sr. ministro da Guerra, nenhum material bellico, armamento, munições, explosivos ou artigos aggressivos, pôde ser embarcado ou desembarcado dos portos da Republica sem autorização expressa do mesmo Ministerio da Guerra. Essas ordens foram dadas para todas as Alfandegas brasileiras e estão sendo rigorosamente observadas. Saudações — Oliveira Botelho, ministro da Fazenda."

A esse despacho o sr. presidente João Pessoa deu a seguinte resposta:

"PARAHYBA, 3 — Ministro da Fazenda — Rio — Em resposta ao telegramma de v. exc. cumpre-me esclarecer que a ordem dada por esse Ministerio para a apprehensão do material

— Não. Apenas venho prestar os meus serviços ao Estado em um momento que julgo dever de todos os parahybanos de boa vontade e civismo é que, do Estado só desejo o triumpho legal, devendo eu regressar ao meu trabalho particular cessada a intentona que tanto intranquilla o lar sertanejo e ameaça a autonomia da Parahyba.

Agradecemos ao distincto militar as declarações que nos fez, na certeza de que, com a sua actuação á frente das tropas do governo, em breve estariam restabelecidas a paz e a ordem no interior.

RIO, 9 — Em sua edição de hoje, o *Correio da Manhã* diz que um amator de radiotelegraphia interceptou o seguinte despacho dirigido pelo desembargador Heraclito Cavalcante ao sr. Estacio Coimbra, sobre a remessa de tropas e munições para os sertões da Parahyba:

"Dr. Estacio Coimbra. — Reservado. — Recife. — Seguiram hontem, á noite, para Patos, destinados a Teixeira, tres caminhões carregados de soldados."

Consta que em Rio Tinto está-se fornecendo munição a muita gente.

Convem fazer rigorosa fiscalização sobre qualquer avião.

O numero de soldados é muito reduzido.

Igualmente sou informado de que Teixeira está em situação precaria em relação a munição.

O movimento de forças parece demonstrar haver um plano de ataque violento contra Princeza.

Gostaria que v. exc. me informasse sobre esse assumpto. Cordeaes saudações. — Heraclito Cavalcanti".

bellico que fosse desembarcado com destino a este governo foi transmitida em telegramma confidencial de 23 do mez findo dirigido aos inspectores das Alfandegas de Pernambuco e Parahyba, indicando os nomes dos paquetes que deviam conduzir da Argentina e visando especialmente este Estado. Caso essa mercadoria fosse recebida, meu governo saberia como preencher as formalidades exigidas para seu desembarque, não havendo portanto necessidade de apprehendel-as como se fosse um contrabando vulgar. Aproveito o ensejo para comunicar a v. exc. que encarreguei uma casa desta praça a mandar vir da Alemanha a quantidade de munição de que o Estado vae precisar para seu policiamento, uma vez que o Ministerio da Guerra recusou attender o pedido que lhe fiz. Chegada a munição, pôde v. exc. ficar tranquillo que o Estado se apressará a preencher as formalidades legaes. Saudações — João Pessoa."

Os fomentadores da mashorca que conflagra parte do nosso sertão envolvem sem escrupulos, o nome da veneranda figura de d. Moyses Coêlho, bispo de Cajazeiras, numa solidariedade que de certo repugnaria aos sentimentos humanitarios e civicos do illustre antistete.

Do periodico "O Rio do Peixe", de orientação catholica, que se publica em Cajazeiras extrahimos, a proposito, o seguinte editorial:

gação de commentar o que se passa de presente no Estado.

De inquietação como se iniciou o anno, já pela ameaça de pouco inverno, já pela perspectiva de alteração na vida do palz, ainda nos faltava a desgraça de um movimento armado dentro do Estado.

Ninguém pôde deixar de reconhecer ao cel. José Pereira, responsavel pela presente alteração da ordem publica, o direito de divergir do sr. presidente do Estado na questão politica.

Não nos cabe apreciar as razões da sua retirada do partido situacionista, nem mesmo no tocante ao inesperado dessa attitude por ser um dos pare-dros mais em evidencia no seio da mesma corporação pela sua grande ligação ao senador Epitacio.

Em politica, não sabemos a accepção da palavra traição que uns tornam tão estricta, outros tão lata.

O que, porém, não comprehendemos é o que possa justificar o movimento armado presidido pelo destimido chefe sertanejo.

Se era um movimento politico, deve convir connosco o cel. José Pereira, que traição houve da parte de seus companheiros, pois só Princeza está na brecha.

Mesmo que tenha sido com esta intenção, não o justificamos nem o podemos approvar sobretudo por uma questão de principio. O governo legitimo não deve ser apellido por um movimento dessa ordem. Tão illegitima, tão reprovavel é esta tentativa quanto esta outra que se esboça de uma revolução contra o poder central.

Se, porém, se trata de um caso meramente policial, então muito menos avisado andou o bravo sertanejo que acarreta hoje com a gravissima responsabilidade da perda de vidas, de meios pecuniarios que vae causando, sem contar a intranquillidade geral que trouxe ao Estado.

Não queremos encerrar estas linhas sem a nossa reprovação igual ao que se passa aqui mais perto de nós.

Precisamos frizar que é uma perversidade a divisão que alguns espí-

A ACCÃO DA POLICIA E A ACCÃO CRIMINOSA DOS CANGACEIROS

Os que acompanham de perto as noticias vindas do theatro da luta no municipio de Princeza háo de por certo terem notado a absoluta correção da nossa policia no tocante aos direitos dos elementos alheios á sedição.

Ainda ha poucos dias publicamos a carta dirigida de Teixeira pelo sr. Vicente Carneiro, ao presidente João Pessoa, e na qual, alludindo ao seu filho José Carneiro, dizia:

"Isto posto, venho solicitar a v. exc. permissão para elle poder livremente vir para aqui a fim de tomar conta do seu estabelecimento commercial, ha um mez abandonado e demais haveres que possui, os quaes encontrei todos em paz e intactos, como consta de uma declaração com testemunhas de que dei por escripto ao delegado regional, tendo sido tudo guardado e garantido pela força publica."

Do lado dos bandidos o que se vê é o commettimento dos mais horrendos crimes, surras, mortes, assaltos e roubos.

Hontem o sr. presidente do Estado recebeu, por exemplo de Teixeira, o seguinte telegramma:

"Teixeira, 10 — O grupo de cangaceiros dos Dantas, homisiado em Minadouro, Pernambuco, surrou barbaramente o nosso correligionario Antonio Felix, maior de sessenta annos e indefeso, cujo estado é grave. A victima reside em Immaculada. Saudações — Quintino Leite".

Referimo-nos, ha dias, a uma mensagem enviada pelos detentores da Cadeia Publica ao chefe do governo a proposito da sublevação da ordem em Princeza.

São homens que estão cumprindo pena em nossa penitenciaria e que, apesar dessa situação juridica, sabem aquilatar a inominavel traição que fere a Parahyba.

Damos a seguir a alludida mensagem:

"Ilmo. exmo. sr. dr. João Pessoa, m. d. presidente do Estado da Parahyba — Os abaixo assignados, detentos, com sinceridade e respeito, queremos offerecer a v. exc. nossos pequenos prestimos na defesa da nossa amada, grande e victoriosa Parahyba.

Somos homens sem os direitos de cidadão, mas não podemos conter nossa revolta ante as miserias daquelles que combatem o governo criterioso de v. exc. E' por isso que nos offerecemos, sem nenhum proposito de assim fugirmos ás penas que nos foram impostas.

Estamos dispostos a ir ao campo da luta batermos-nos contra bandidos de pelor especie que nós, pobres

ritos ainda querem implantar em nosso meio.

Não ha razão para se pensar mal dos elementos prestistas nesta cidade. O chefe desse elemento é homem morigerado, pacifico, ponderado, no nosso conceito, capaz de evitar qualquer desgraça que pudesse advir a Cajazeiras e incapaz de promover meios de lhe fazer mal. Algum partidario menos idoneo, que poderá haver, encontrará nelle uma acção de controle, capaz de neutralizar a influencia deleteria que tentasse.

O official que exerce aqui as funções de delegado, tem sido um elemento de ordem, como convem em tal emergencia; homem prudente, respeitador das alheias garantias, o delegado não commetteu nenhuma violencia, apesar dos commentarios pouco razoaveis que se levantam contra sua attitude.

E não sabemos como se justificaria attitude diferente desta, mesmo porque isto seria um desmentido á segurança que o actual governo da Parahyba tem offerecido aos seus proprios adversarios politicos, no nosso municipio."

Fomos informados de que acaba de fallecer num hospital de Recife, o famigerado cangaceiro Marcolino Diniz, cunhado do chefe de capangas José Pereira, e que ultimamente fóra transportado para aquella capital em caminhão, gravemente ferido, com uma bala no ventre.

Marcolino Diniz que se submettéra a melindrosa operação, não poderá resistir á mesma, vindo, finalmente, a fallecer.

Livra-se desse modo, a Parahyba, da acção perversa e nefasta desse profissional do crime, cujas correrias ultimamente, á frente de perigoso bando, vinham constituindo serio perigo para as ordeiras populações sertanejas.

Também soubemos haver fallecido em Recife, o individuo Plinio Leite Ramalho, outro bandido de perversa cadadura e larga folha de crimes e sob as ordens do trabuqueiro José Pereira.

detentos, que pelo menos temos sabido corresponder fielmente e com toda a boa vontade, á confiança que v. exc. nos tem depositado, entregando-nos a execução de serviços publicos, durante os quaes nos movemos com toda liberdade.

Confiemos que o generoso coração, a alma digna e grande de v. exc. não nos deixará entregue nas mãos dos vossos inimigos, que de ha tempos nos vêm odiando pelo amparo que nós, infelizes condemnados, vimos merecendo do vosso governo.

Recelemos com fundamento que se a Parahyba, que Deus nos livre, vier a cair em poder dos vossos adversarios, nós estaremos completamente desgraçados, pois entre os multos que aqui cumprem sentença, tem ainda a padecer 10, 20 e até 30 annos de reclusão.

Esperamos que nosso appello seja attentido.

Não assignam todos este documento porque a maioria dos nossos companheiros estão, neste momento, occupados nos numerosos serviços publicos ora em execução nesta capital.

A resolução de v. exc. é por nós todos esperada com ardente ansiedade.

Podem mil desculpas de seu atrevimento.

Desiderio Nunes de Moura, Antonio Baptista da Silva, Napoleão Antonio Tavares, Ernesto da Nobrega Montelcio, Manuel Alves Brasileiro, Venancio Vital da Silva, Manuel Rodrigues Sobrinho, Vicente Ferreira Dias, João Ribeiro Sylvestre, Manuel Francisco de Almeida, José Avelino de Oliveira, Antonio Constantino Dantas, Antonio Pires da Costa, Severino Baptista Ferreira.

Cadeia Publica da Parahyba, em 2 de abril de 1930.

O Conselho Municipal de Caiçara dirigiu ao presidente João Pessoa expressiva moção de applausos á campanha ao banditismo.

Procedente de Alagôa Nova recebeu o chefe do governo o telegramma subsequente:

"ALAGÔA NOVA, 10 — Revoltado despuadorada farça apuração reaffirmo v. exc. integral solidariedade qualquer emergencia. — José Leal, adjuncto promotor."

Secção de Estatística

(SECRETARIA DE AGRICULTURA, INDUSTRIA, COMMERCIO, VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS)

Exportação Geral pela Recebedoria de Rendas, no mez de Janeiro findo

MERCADORIAS	Volumes	PESO	VALOR OFFICIAL	DIREITOS
Algodão	13.480	2 275.250	5 850.645\$479	790.795\$300
Caroço de algodão	35.02	2 625 900	311.177\$900	48.311\$000
Assucar	10.923	655.380	173.802\$600	10.014\$600
Têcidos de algodão	249	17.722	145.617\$530	62\$100
Peltes	83	17 444	130.604\$200	15 857\$400
Pastas de caroço de algodão	5.076	497.445	74.617\$ 00	9.054\$800
Fumo	1 898	43 524	52.546\$800	4.255 600
Alcool	1.208	88 150	22.310\$000	744\$900
Sabão e Sabonetes	112	4 544	20 70 \$ 1 0	29\$000
Linters	113	20 6 3	16.498\$400	2 003\$500
Couro	75	9 854	15.515\$ 0	3.300\$100
Perfumarias	23	10 5	11.600\$000	257\$300
Raspas	14	2 191	8 97\$ 00	39 \$ 00
Queijo	53	1.431	8.4 0\$000	27\$500
Vaquetas	11	1.604	7.228\$000	321\$ 00
Resíduos de Fiação de Algodão	24	2 442	4.804\$000	4 8 0
Óleo de Baleia	32	5 440	4.80 \$000	
Óleo Combustivel	200	7 800	4 000\$000	65\$600
Fructas	67	2.143	9 68 \$ 0	26\$ 0
Mel de Abelha	8	3 9	58 \$500	87\$ 00
Cácos	22	1.541	44 \$000	44\$000
Medicamentos	5	145	24 \$ 00	5\$1 0
Cigarros	1	14	100\$000	\$500
Amostras de Algodão	2	9	23\$400	1\$600
Diversos Generos	909	49.069	142.496\$100	418\$400
	69.600	6.331 011	7 008.239\$109	886.068\$300

Exportação do Algodão, por destino, em o mesmo mez

DESTINO	Volumes	PESO	VALOR OFFICIAL	DIREITOS
Liverpool	11.611	1.957.220	5.034.109\$431	679.994\$600
Santos	631	6.280	248.484\$227	33.791\$400
Rio de Janeiro	425	74 416	190.363\$152	25.820\$100
Hamburgo	378	68.958	174 670\$569	23.767\$900
Itajubá	175	31.755	82.563\$000	11.185\$800
S. Francisco	112	20.025	52.658\$000	7.056\$200
Pelotas	84	15 260	39.678\$000	5 375\$100
Rotterdam	64	11 336	28.714\$100	3.895\$000
Total	13 400	2 275.250	5.850.645\$479	790.795\$300

Secção de Estatística, em 28 de março de 1930

O amanuense, Antonio Barreto
 Visto, João Meira de Menezes,
 Director

Recebedoria de Rendas

Edital n. 4

Imposto predial

De ordem do sr. director desta Recebedoria, faço publico, para conhecimento dos srs. contribuintes, o arrolamento do imposto predial desta capital, referente ao corrente exercicio, ficando reservado, aos que se julgarem prejudicados, o direito de apresentarem, em petições dirigidas ao mesmo director, suas reclamações até 30 dias, contados da publicação da collecta de seus predios, conforme determina o art. 1.º, letra — M — da lei n. 698, de 14 de outubro de 1929.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 18 de março de 1930.

Heraclio Siqueira, chefe de secção.

(Continuação)

269 d. Alice de Mello, 34\$500; 271 José B. do Nascimento, 8\$600; 272 herd. de Carlos Maul, 34\$500; 276 os mesmos, 8\$600; 280 os mesmos, 8\$600; 307 d. Marthilde de M. Henrique, 8\$600; 434 Joaquim Monteiro da Franca, 95\$700; 440 o mesmo, 95\$700; 446 o mesmo, 95\$700; 452 o mesmo, 95\$700; 458 o mesmo, 95\$700; s/n João Xavier de Carvalho, (6 metros de terreno) 4\$300; 464 Francisco Gomes, 8\$600; 474 Guilherme de Souza Lianza, 17\$300.

RUA PADRE ROLIM

8 José de Barros Moreira, 34\$500; 20 d. Aurora B. Genoveva, 69\$100; 21 herd. de José Heronides de Hollanda, 86\$400; 25 Carlos de Barros Moreira, 51\$800; 29 o mesmo, 43\$200; s/n S. José, (10 metros de terreno) 7\$200; 33 Joaquim S. de Pinho, 51\$800; 37 Maria P. do Nascimento, 34\$500; 41 d. Delfina Maria dos Prazeres, 8\$600; 47 Diocese de Cajazeiras, 113\$700; 50 Thereza F. Gomes, 51\$800; 55 Lourival Vicente de Freitas, 43\$200; 60 Leonardo Maia Vinagre, 118\$300; 74 Ranulpho Maul, 138\$200.

ENTRADA DO BOSQUE

112 Joaquim Monteiro da Franca, 43\$200.

PRAÇA ANTONIO PESSÓA

5 padre Raphael de Barros Mo-

reira, 32\$600; 3 o mesmo, 50\$100; 9 d. Maria Vinagre, 41\$600; 13 José Ferreira Fernandes, 25\$200; 18 Francisco Muniz de Medeiros, 58\$600; 30 Gregorio Pessoa de Oliveira, 85\$300; 31 Octacilio Coutinho, 54\$200; 34 Joana B. Machado, 167\$800; 35 Maria Orlinda e Anna L. e outros, 148\$500; 39 Candido Pereira Martins, 131\$100; 42 viuva de Antonio Bento F. M., 29\$200; 45 Joaquim Monteiro da Franca, 29\$200; 47 d. Elvira de Athayde, 34\$800.

RUA MONSENHOR WALFREDO LEAL

18 Joaquim Soares de Pinho, 40\$600; 21 d. Angela Felicia de A. Albuquerque, 183\$000; 30 d. Carolina G. de A. Albuquerque, 67\$200; 58 Maximiano A. Monteiro da Franca Filho, 117\$600; 68 padre Nicodemus Neves, 29\$200; 87 dr. Manuel Paiva, 211\$600; 106 Francisco Paulino de Figueiredo, 318\$100; 111 Honorina de Pinho Moura, 42\$700; 129 Juvenal Coelho, 298\$000; 201 Adhemar de Lima Wanderley, 116\$500; 211 Luiz P. de Lima, 352\$200; 265 João de Brito de Lima e Moura, 95\$900; 316 Odilon Amorim, 172\$000; 317 d. Maria E. Vera, 32\$800; 383 d. Leopoldina Regis Amorim, 58\$600; 395 d. Arlinda Regis de A. Medeiros, 101\$200; 423 Joaquim Severiano Maciel, 12\$600; 443 Adolpho José de Almeida, 136\$300; 447 o mesmo, 21\$100; 463 Aprigio B. de Carvalho, 105\$400; 485 dr. Antonio Bôto de Menezes, 85\$800; 607 Avelino Cunha Azevedo, 33\$000; 621 Ubaldo C. Campello, 74\$400; 643 Edgar Costa, 234\$800; 691-a João Baptista Lins, 168\$000; 749 dr. Alberto San Juan, 81\$900; 763 Carlos de Barros Moreira, 81\$900; 769 o mesmo, 165\$700; 773 o mesmo, 217\$600; 781 o mesmo, 41\$800; 801 d. Maria Chaves, 170\$900; 1071 José Rodrigues Chaves, 10\$400; 839 d. Josina A. de Oliveira, 79\$600.

RUA PADRE LINDOLPHO

99 Antonio Arcella, 25\$300; 156 desembargador Gonçalo Bôto de Menezes, 59\$200.

RUA 4 DE NOVEMBRO

186-a dr. Antonio Bôto, 34\$500;

BROMOCALYPTUS

é remedio de verdade para curar;

GRIPPE, RESFRIADO e TOSSE.

Logo que se sentir grippado, tossindo, não facilite... use sem demora

BROMOCALYPTUS

224 d. Claudia Campello, 51\$800; 226 a mesma, 51\$800; 192 Avelino Cunha de Azevedo, 25\$900; 251 José Moreira Lima, 12\$900; 236 herd. de Antonio Joaquim das Neves, 12\$900; 263 Leonardo Smith de Moura, 34\$500; 301 d. Maria A. R. Chaves, 34\$500; 307 a mesma, 34\$500; 404 Carlos de Barros Moreira, 34\$500; 408 o mesmo, 34\$500.

TRAVESSA 4 DE NOVEMBRO

s/n Carlos de Barros Moreira, 17\$300; s/n o mesmo, 17\$300; s/n o mesmo, 17\$300; s/n o mesmo, 17\$300.

RUA DOS BANDEIRANTES

s/n dr. Vellozo Borges, 51\$800; 99 José Lianza Filho, 12\$900; 427 Eufraquina dos Santos, 8\$600; 433 João Baptista de Andrade, 10\$800; 465 Eduardo Gama, 34\$500; 461 o mesmo, 10\$800.

AVENIDA ALMEIDA BARRETO

81 Nicolau Costa, 129\$000; 47 Frederico de Souza Falcão, 137\$500; 55 o mesmo, 199\$800; 139 Antonietta Magalhães, 24\$400; 143 d. Luiza Dhalia de Souza, 58\$900; a mesma, 33\$000; 150 a mesma, 84\$800; 186 d. Angela Felicia A. Albuquerque, 131\$100; 226 Francisco José das Neves, 50\$200; 239 d. Delfina Baptista Costa, 37\$000; 252 Francisco José das Neves, 37\$100; 261 Claudino Nestor de L. Moura, 79\$400; 263 Francisco José das Neves, 84\$800; 273 João Moreira Leite, 84\$500; 281 Francisco José das Neves, 50\$200; o mesmo, 24\$400; o mesmo, 24\$400; 333 herd. de Carlos Augusto de A. Albuquerque, 148\$000; 460 José Severino de Araujo Benevides, 101\$200; 562 d. Maria de Araujo, 21\$200; 590 Leonidio de Oliveira Filho, 37\$000; 602 Marcial José Antonio, 29\$200; 616 Benjamin Fernandes & C., 50\$200; 630 João Camello de Albuquerque, 217\$600; 646 Waldemir de Albuquerque Mello, 99\$200; 684 Manuel Maria do Espírito Santo, 12\$600; 693 viuva de Izaias Aranha, 44\$400; 692 d. Amelia Clementina C. L., 41\$600; 748 Tertuliano G. Castro, 12\$600; 719 Furtunato Ephigenio das Neves, 10\$400; 771 Humberto Helio e J. Hermanno Amorim, 24\$400; 844 João Soares Reis, 25\$900; 834 Vicente Ielpo, 84\$500; 914 José Vicente F. Junior, 34\$500; 978 Francisco Gomes da Silva, 12\$900; 880 Francisco José das Neves, 34\$500; 848 João Soares dos Reis, 8\$600; 996 Benigno de Sá e Albuquerque, 34\$500; 1004 d. Josepha B. de Oliveira, 43\$200; 1006 a mesma, 25\$900; 1010 a mesma, 25\$900; 1026 Pedro Francisco de Alcantara, 17\$300; 1032 José Rodrigues de Mello, 60\$500; 1066 Antonio F. da Silva, 21\$600; 1072 o mesmo, 34\$500; 1076 o mesmo, 34\$500; 759 d. Cecilia da Silva Regis, 86\$200; 1075 Antonio Joaquim de Sant'Anna, 12\$900; 1117 o mesmo, 51\$800; 1125 o mesmo, 43\$200; 1128 Carlos Rocha, 69\$100; 1129 Heremengildo dos Santos, 8\$600; 1135 Antonio Joaquim de Sant'Anna, 34\$500; 1156 Diogo Armstrong, 21\$400; 1170 Antonio Freire de Lima, 34\$500; 1228 d. Maria A. Bezerra, 51\$800; 1286 Joaquim Costa, 47\$900; 1291 Manuel Antonio de Carvalho Costa, 10\$800; 1317 d. Francisca Maria de Jesus, 65\$000; 1337 Antonio Silverio, 69\$100; 1365 Elias S. de Castro, 21\$600; 1371 o mesmo, 86\$400; 1377 o mesmo, 86\$400; 1377-a Agnelo de Noronha, 69\$100; 1394 Idalino Ferreira Xavier, 43\$200; 1395 Antonio Carvalho de S. Santos, 8\$600; 1409 o mesmo, 43\$200; 1413 d. Maria das Dôres Neves, 51\$800; 1430 José Taciano da F. Jardim, 172\$800; 1438 José de Paulo, 20\$800; 1456 João, 8\$600; 1468 d. Rosa Castanhola Araujo, 6\$500; 1469 Luiz Epaminondas, 8\$600; 1492 Alvaro Jorge & C., 34\$500; 1503 Anna Alves de Farias, 60\$500; 1512 d. Rosa de Lima Barbosa, 43\$200; 1522 Antonio Costa, 43\$200; 1532 Severino A. Vasconcellos, 60\$500; 1538 viuva de Globo Potter, 34\$500; 1533 herd. de Manuel do Nascimento, 17\$300; 1563 Generoso Rodrigues, 25\$900; 1574 Julio Braz de Oliveira, 8\$600; 1587 d. Julia F. de Brito, 50\$500; 1593 a mesma, 43\$200; 1593-a a mesma, 43\$200; 1637 Alfredo Francisco Baptista, 51\$800; 1638 d. Afra de Araujo, 34\$500; 1648 herd. de Francisco Lucio, 4\$300; 1657 José Rodrigues, 43\$200; 1656, 51\$800; 1624 José Alvinho da Costa, 34\$500; 1724-a Firmino Soares Filho, 21\$600; 1707 João Ramalho Leite, 43\$200; 1724 Mirmino Soares Filho, 34\$500; 1734 o mesmo, 86\$400; 1767 Francisco Gomes da Silva, 43\$200; 1777 d. Arimá Coimbra, 43\$200; 1796 Ignacio de Souza Moraes, 34\$500; 1846 o mesmo, 69\$100; 1781 d. Arimá Coimbra, 43\$200; 1657-b Joaquim Roma, 34\$500; 1801 José Albino da Costa, 6\$500; 1839 Norbertino de Vasconcellos, 43\$200; 1879 Firmino Soares Filho, 69\$100; 1923 Olivio Vicente Pereira, 51\$800.

Toscano, 103\$700; 556 Superiora do Collegio das Neves, 152\$900; 595 d. Maria do Carmo Toscano, 17\$300; 675 Antonio A. Sampaio, 33\$200; 752 Adauto de Mello, 86\$400; 760 o mesmo, 69\$100; 770 Manuel Ferreira Silva, 69\$100; 784 Manuel José de Oliveira, 12\$900; 794 Manuel Ferreira da Silva, 17\$300; 823 Manuel Francisco de Paula, 8\$600; 826 João Lucena B. da Silva, 46\$200; 831 d. Helena G. e Maria de N. Paula, 51\$800; 844 José Taciano da F. Jardim, 43\$800; 843 o mesmo, 43\$200; 852 o mesmo, 43\$200; 869 Jose Velloso Quintino S. Lima, 51\$800; 865 Maria José de H. Chaves, 51\$800; s/n José Taciano F. Jardim, 17\$300.

VILLA AMORIM

1 Humberto, Helio e José Hermano de Amorim, 69\$100; 3 os mesmos, 51\$800; 5 os mesmos, 51\$800; 7 os mesmos, 43\$200; 9 os mesmos, 43\$200; 11 os mesmos, 43\$200; 13 os mesmos, 43\$200; 15 os mesmos, 34\$500; 17 os mesmos, 51\$800; 19 os mesmos, 51\$800; 21 os mesmos, 51\$800; 23 os mesmos, 43\$200; 27 os mesmos, 43\$200; 29 os mesmos, 43\$200; 31 os mesmos, 43\$200; 33 os mesmos, 51\$800; 35 os mesmos, 51\$800; 37 os mesmos, 51\$800; 39 os mesmos, 43\$200; 41 os mesmos, 51\$600; 43 os mesmos, 43\$200; 45 os mesmos, 51\$800; 47 os mesmos, 51\$800; 49 os mesmos, 51\$800; 51 os mesmos, 51\$800; 53 os mesmos, 51\$800; 55 os mesmos, 51\$800; 57 os mesmos, 51\$800; 59 os mesmos, 60\$500; 61 os mesmos, 69\$100; 75 os mesmos, 86\$400; 77 os mesmos, 86\$400; 79 os mesmos, 86\$400; 81 os mesmos, 86\$400.

RUA DESEMBARGADOR JOSÉ PEREGRINO

11 Miguel Duarte Espinola, 84\$800; 17 Claudiano Alustau, 67\$600; 25 dr. João de Andrade Espinola, 267\$100; 37 o mesmo, 83\$600; 41 Claudiano Alustau, 192\$000; 49 dr. José Teixeira de Vasconcellos, 75\$800; 52 Marcolino A. Lemos, 116\$500; 55 dr. José Teixeira de Vasconcellos, 33\$000; 56 Heliodoro Velloso, 12\$600; 60 Leonardo Maia Vinagre, 50\$200; 74 o mesmo, 130\$600; 85 Afrisio de Barros e Silva, 49\$900; 93 d. Clotilde de Figueiredo Tavares, 234\$400; 99 herd. de d. Herculana de Figueiredo, 170\$400; 102 Pedro Celestino Vieira, 135\$600; 119 João Ribeiro de S. Coutinho, 165\$000; 120 herd. de Manuel Joaquim de Souza Lemos, 99\$400; 124 o mesmo, 116\$500; 130 dr. Democrito de Almeida, 234\$800; 144 o mesmo, 269\$400; 139 Antonio Galdino de L. Botelho, 36\$900; 149 dr. José Ferreira de Novas, 41\$300; 150 d. Celeste Andrade Teixeira de Vasconcellos, 200\$200; 152 d. Candida de Sá Andrade, 200\$200; 169 d. Maria U. de Moura, 12\$500; 177 herd. de Theodmiro F. Neves, 16\$900; 180 d. Debora E. Mindello, 298\$000; 187 Horacio, 29\$200; 194 Emilia Maria da Costa, 74\$400; 191 Vercelecio Cezar, 67\$200; 199 dr. José de Souza Maciel, 116\$000; 209 herd. de Manuel Joaquim de S. Guimarães, 45\$600; 212 Leonardo Maia Vinagre, 67\$600; 227 dr. Ireneu Joffily, 130\$500; 269 o mesmo, 79\$600; 293 o mesmo, 183\$300; 301 d. Candida F. dos Santos, 67\$600; 305 a mesma, 67\$600; 311 dr. Bellino Souto, 67\$600; 315 dr. Evandro Souto, 67\$600; 321 filhos do dr. Bellino Souto, 67\$600; 325 dr. Bellino Souto, 67\$600; 331 filhos do dr. Bellino Souto, 50\$100; 344 herd. de Felismino Lopes da Silva, 67\$200; 350 o mesmo, 84\$500; 353 Leoniz Peixoto de Vasconcellos, 148\$800; 356 dr. José R. de Carvalho, 116\$000; 357 d. Joanna Reloiza Souto, 21\$100; 363 d. Abigail Souto, 67\$600; 367 d. Maria Souto, 67\$600; 368 Francisco Ribeiro de Mendonça,

RUA 1º DE MAIO

31 Ordem 3ª de S. Francisco, 167\$600; 55 d. Deolinda de L. Coelho, 17\$300; 63 Antonio Silverio, 17\$300; 65 o mesmo, 86\$400; s/n Matheus Zaccara, 164\$800; 111 Francisco Soares Filho, 86\$400; 201 Joaquim Pereira do Nascimento, 21\$600; 213 d. Bazília P. C. de Oliveira, 17\$300; 213 Maria Francisca da Conceição, 12\$900; 223 d. Ernestina de Souza Milanez, 17\$300; 231 João Severino de Sant'Anna, 51\$500; 251 Belizio Ferrer, 51\$800; 261 o mesmo, 21\$600; 267 João Ferrer, 12\$900; s/n João Camara (18 metros de terreno) 57\$000; 301 d. Antonia Maria Paredes, 15\$100; 327 Jovino Guedes, 8\$600; 334 Belizio Ferrer, 51\$800; 397 d. Antonia Fernandes Barboza, 15\$100; 335 d. Laura de Oliveira Sampaio, 12\$900; 345 Manuel Pereira dos Anjos, 25\$900; 344 Arthur André de Souza, 21\$600; 352 Antonio Silverio, 86\$400; 363 Manuel Martins de Carvalho, 86\$400; 317 o mesmo, 17\$300; 368 Francisco Bezerra Filho, 138\$200; 397 João Baptista de Sá, 34\$500; 368 Severino Justino, 43\$200; 411 José de Hollanda Gavalcanti Filho, 43\$200.

RUA DOS TOCOS

s/n Ernesto José de Oliveira, 6\$300; 169 Francisco de Oliveira, 25\$900; 170

"SYNDICATO CONDOR LTDA."

LINHA DO NORTE — (Horario semanal)

IDA: Partida do Rio	quarta-feira	6.00
» de Victoria	»	9.15
» Caravellas	»	11.30
» Belmonte	»	13.15
» Ilhéos	»	14.30
» Bahia	quinta-feira	6.00
» Aracajú	»	8.45
» Maceió	»	10.30
» Recife	»	12.30
» Parahyba	»	13.30
» Chegada a Natal	»	14.30
VOLTA: Partida de Natal	domingo	6.00
» Parahyba	»	7.15
» Recife	»	8.15
» Maceió	»	10.15
» Aracajú	»	12.00
» Bahia	segunda-feira	6.00
» Ilhéos	»	7.45
» Belmonte	»	9.00
» Caravellas	»	10.45
» Victoria	»	13.00
» Chegada ao Rio	»	16.00

Em ligação com o horario da linha do sul, Rio-Porto-Alegre, na sexta-feira.—Passagens, carga e correspondencia, para Natal, até ás 10 horas de quinta-feira; para o sul, até ás 17 horas do sabado.

Para mais completas informações, tratar na agencia

Companhia Commercio e Industria Kroncke

Rua 5 de Agosto, 50 — PARAHYBA.

A NOVA PARAHYBA
 59 — RUA MACIEL PINHEIRO — 250
M. WAQUIM & CIA
 Tecidos, miudezas, perfumarias e brinquedos para crianças. Recebeu um collossal sortimento de meias para senhoras tão barato que só se vendo. VISITEM "A NOVA PARAHYBA"

PROFESSORA DE PIANO
PRAÇA VENANCIO NEIVA, 74
 Rua Maciel Pinheiro, 303 — PARAHYBA
Jose Justino Filho
 Despachante estadual — Comissões, Representações, Consignações e Conta prop-ia.

FABRICAÇÃO DE CAPAS
Casa Rosenthal
 Vendas a credito
 Preços especiaes para revendedores
 Rua Maciel Pinheiro, 164

OS CIGARROS DOIS AMIGOS EXPERIMENTEM
 NÃO TEM RIVAL

GENEBRA? Só de Guimarães
 A melhor e a mais preferida
NOVELARIA E SERRARIA
 Executam-se móveis de fino gosto e alto luxo
Guimarães & Irmão
 Praça Alvaro Machado, 39.

PADARIA e MERCEARIA VICTORIA
CHALEGRE & COMP.
 Rua Fructuoso Barbosa, ns. 19 e 22. + + + + + Telefone, 2.
 Esmerada fabricação de pães, bolachinhas, biscoitos, etc.
 Rigorosa pontualidade na entrega a domicilios nesta CAPITAL e em TAMBAÚ.

CHALET — Vende-se o de n. 138 á rua do Centenario, Ilha do Bispo, com boas acomodações, cacinba e grande quintal com fruteiras. A tratar com N. Serrão, neste jornal.

Saboardia Santaritense
B. Moraes & Cia.
 Importadores e exportadores de XARQUE e FARINHA DE TRIGO e outros generos de estivas
 End. Tel: **MORAES** — RUA DES. TRINDADE, 77 e 81.

Exc. quer ouvir uma verdade?
 Pois ouça e aproveite:
MANTEIGA DO DIAMANTINA

CASA DE LOURDES
João Serrano de Andrade
 Fabrica de velas e artigos funebres e religiosos.
 Rua Oama e Mello, n.º 135

A MOBILIADORA
 AGENTE DELMAS — LEILOEIRO
 Compra, troca, aluga e vende moveis novos e usados.
 Praça Pedro Americo, 1.

FABRICA DE BEBIDAS "Sanhauá"
 Vinhos, Genebra, Gazosas e Vinagres, só os de **L. Carvalho & C.**
 Rua da Republica, 133 — Telephone, 7
 End. teleg.: **Sanhauá**
 A VENDA EM TODA PARTE

Usem **"GONOPIRINA"**
 Cura infallivel da BLENORRAGIA em pouco tempo.
 Vende-se em toda pharmacia
RAINHA DA MODA
 Rico sortimento de sedas estrangeiras e nacionais.
 Grandes novidades de formas e chapéus para senhoras.
 Rua Maciel Pinheiro, 208.

"DIOGO"
 E' o calçado que todo o parahybano deve preferir por ser:
 O mais economico
 O mais commodo
 O mais elegante
 O mais barato.
FABRICA A VAPOR
 Rua Amaro Coitinho, 304.

d. Aquilina Gomes Marques, 25\$900; 178 Manuel Farias, 34\$500; 347 Joaquim Marques, 27\$600; 351 o mesmo, 27\$600; 353 o mesmo, 27\$600; s/n o mesmo, 20\$800; 63 o mesmo, 24\$200; 77 o mesmo, 24\$200; 87 o mesmo, 24\$200; 78 o mesmo, 24\$200; 71 o mesmo, 24\$200; 75 o mesmo, 24\$200.

dr. Democrito de Almeida, 69\$100; 464 Manuel Gualberto, 25\$900; 474 Ceciliano José de Mello, 103\$700; 475 Eugenio Magalhães, 69\$100; 480 Porfirio do Nascimento, 103\$700; 489 d. Maria Eugenia B. Machado, 17\$300; 508 herdeiros de Henrique C. de Mesquita, 69\$100; 509 d. Izabel de Almeida de Albuquerque, 60\$500; 514 Etelevina Ferreira de Souza, 43\$200; 582 d. Clotildes Monteiro, 76\$400; s/n Pedro Ferreira, 34\$500; 608 Carlos de Barros, 8\$600; 611 dr. Democrito de Almeida, 86\$400; 616 dr. Octavio Novaes, 69\$100; 622 d. Thereza Gomes de Araújo, 8\$600; 639 d. Angela C. da Rocha, 8\$600; 642 d. Emelia Dantas, 43\$200; 664 d. Maria B. de Carvalho, 43\$200; 597 Pedro Ferreira de Souza, 43\$200; 665 Thereza de Barros, 10\$800 672 Francisco Gomes de Sá, 43\$200; 708 o mesmo, 43\$200.

canti de Lima, 15\$100; 680 Francisco Gomes Dinó, 8\$600; 712 João Pedro Alves, 8\$600; 776 José Lins Filho Filho, 43\$200; 790 Victaliano Gomes do Rego, 60\$500.

AVENIDA CENTRAL
 1.047 Syzenando José do Nascimento, 12\$900.

AVENIDA CONCORDIA
 42 d. Clenice Neves Lucena, 34\$300; 328 Alfredo José de Athayde, 120\$100; 339 o mesmo, 43\$200; 338 Aluisio Castello Branco, 43\$200; 342 d. Gertrudes Maria da Conceição, 10\$800; 345 d. Emilia Tavares C. de Mello, 51\$800; 356 Galdino F. de Lima, 8\$600; 362 João Magliano, 43\$200; 361 Francisco Luiz de Franca, 10\$800; 373 Odilon C. da Silva, 34\$500; 374 Manuel Bezerra de Araújo, 12\$900; 377 Odilon Candido da Silva, 60\$500; 388 d. Aurelia Carneiro, 60\$500; 382 Manuel Marinho Falcão, 21\$600; 389 Manuel Barbosa de Araújo, 69\$100; 392 Augusto Déolindo e Maria C. R. 10\$800; 395 d. Alexandrina de A. Albuquerque, 10\$800; 396 João Paulino, 10\$800; 424 d. Alice Cavalcanti Santos, 10\$800; 441 Hermenegildo da Costa Bezerra, 12\$500; 431 João Magliano, 12\$500; 449 Manuel Joaquim de Sant'Anna, 8\$600; 478 Leopoldino C. F. Mello, 19\$400; 486 Antonio Xavier da Costa, 69\$100; 505 Syndolphe C. F. de Mello, 60\$500; 508 o mesmo, 15\$100; 526 Francisco Gomes Dinó, 51\$800; 532 o mesmo, 69\$100; 538 João Antonio de Carvalho, 10\$800; 573 Antonio Bezerra de Andrade, 43\$200; 584 Salustino, 69\$100; 589 João Magliano, 74\$900; 595 Manuel Severino, 12\$100; 601 d. Furtunata Maria Pires, 43\$200; 606 dr. Salustiano E. Cavalcante da Cunha, 21\$600; 621 Francisco Caval-

AVENIDA MAXIMIANO MACHADO

TRAVESSA CENTRAL
 93 José Palmeira, 34\$500; 41 Cicero Mariano dos Santos, 6\$500.

AVENIDA BENJAMIN CONSTANT
 43 Gabriel Sebastião de Souza, 34\$500; 46 filhos de Leocadio José Dantas, 51\$800; 58 d. Maria Alves da Silva, 34\$500; 52 Ivo Pessoa de Oliveira, 8\$600; 72 Emygdio de Oliveira, 69\$100; 77 Francisco Bernardo de Oliveira, 34\$500; 78 Elisio José de Souza, 2\$600; 97 d. Maria C. Fiuza, 43\$200; 98 d. Carlota Rocha, 43\$200; 106 Francisco Marques, 25\$900; 396 d. Marietta Milanez de Carvalho, 8\$600; 404 João Alves Prazin, 21\$800; 415 Salustino Eufrazio da Silva, 8\$600; 438 d. Nayde da Gama Baptista, 51\$800; 492 Antonio Silverio, 51\$800; 498 Olivio Pereira Pontes, 69\$100; 210 o mesmo, 34\$500; 504 Serrão Januario da Cruz, 6\$500; 292 Balduino Baptista, 8\$600.

AVENIDA S. PAULO
 115 Eduardo Sturchet, 95\$900; 133 dr. Francisco Seraphico da Nobrega, 85\$900; 163 João Petrucci, 117\$400; 185 herd. do dr. J. Leopoldino de Luna Pedrosa, 100\$200; 203 herd. de Antonio de Britto Lyra, 343\$300; 215 Heruclio de Siqueira Costa, 234\$800; 317 Manuel Soares Londres, 121\$900; 81 Hermilio Cunha, 403\$800; 407 Mariano Falcão, 99\$200; 422 Pedro Guedes Pereira, 406\$900; 450 Frederico de Souza Falcão, 488\$000; 461 o mesmo, 488\$000; 495 Edmundo Alverga, 43\$200; 537 dr. Leandro Maciel, 234\$200; 555

AVENIDA CAPITAO JOSE PESSOA
 25 Vicente Trocoli Grizi, 58\$500; 48 Mariano Ribeiro de Moraes, 54\$400; 63 Victal Ferreira Guedes, 21\$100; 74 Filhos de Geraldo von Sohsten, 48\$800; 75 Argentina, Virtulina e outros, 148\$400; 85 Arthur Baptista, 74\$500; 97 Onaldo Pessoa, 95\$800; 110 padre José Maria Baptista Dias, 12\$500; 147 d. Maria de Castro Dias, 21\$600; 161 Antonio Pereira dos Santos, 16\$900; 173 Izaias de Castro Vieira, 24\$700; 174 Innocencio Rodrigues de Carvalho, 50\$000; 183 d. Minervina da Silva Coelho, 67\$200 191 d. Maria das Neves Jayme Nair Meirelles, 21\$100; 225 José Pereira de Lima, 12\$500; 236 João Correia M. Freire, 21\$100; 250 Carlos de Barros Moreira, 32\$600; 258 Francisco Ribeiro de Mendonça, 154\$000; 259 Felix Gonçalves de Medeiros, 36\$500; 264 Francisco Ribeiro de Mendonça, 134\$000; 267 José Marques de Souza, 37\$200; 270 Francisco Ribeiro de Mendonça, 99\$400; 273 d. Cecilia Antonia Correia, 84\$800; 279 d. Maria G. de Souza, 12\$500; 291 d. Cremlinda de C. Aranha, 148\$400; 292 Francisco Ribeiro de Mendonça, 58\$900; 299 padre José Maria Baptista Dias, 50\$200; 307 Constantino Teixeira de Vasconcellos, 10\$400; 314 d. Alayde Barbosa da Silva, 67\$600; 325 José Faustino, 32\$600; 334 dr. Democrito de Almeida, 41\$300; 335 filhos de Antonio Ramos, 79\$700; 349 Abilio Santos, 67\$200; 363 menor Genuino de Albuquerque Bezerra, 21\$100; 368 Francisco Gomes Dinó, 119\$400; 374 José Marques de Souza, 171\$200; 368 o mesmo, 49\$900; 392 Severino Justino Gomes, 119\$400; 411 Torquato Barbosa de Lima, 16\$900; 412 Affonso da Silva Pessoa, 25\$900; 432 d. Maria Egypto dos Santos, 12\$900; 439 d.d. Joanna, Izaura e Roza F. Mendonça, 17\$300; 445

AVENIDA VASCO DA GAMA
 6 João Carneiro da Silva, 51\$100; 7 herdeiros de Antonio Zacheta, 43\$200; 16 Eduardo P. da Cunha, 51\$800; 26 Cantunilla Ferreira da Cunha, 8\$600; 29 Sebastião Umbelino de Luna, 43\$200; 49 dr. Pedro Ulisses de Carvalho, 51\$800; 41 Elias Elizeu de Oliveira, 60\$500; 47 Joaquim Carneiro, 8\$600; 50 João Cassiano da Silva, 6\$500; 53 d. Rufina Maria da Conceição, 8\$600; 59 Ananias Evangelista Ferreira, 51\$800; 64 d.

AVENIDA JOAO NEIVA
 3 dr. Octacilio de Albuquerque, 54\$400; 45 Arthur Baptista, 74\$900; 47 o mesmo, 86\$400; 51 o mesmo, 63\$100; 55 o mesmo, 86\$400; 59 o mesmo, 74\$900; 63 Pedro Paiva, 68\$100.

AVENIDA CONCEIÇÃO
 43 d. Maria P. de Souza, 8\$600; 46 d. Alexandrina Ferreira Dias, 51\$800; 86 Pedro Ferreira, 10\$800; 96 d. Santinha Leal das Dóres, 10\$800; 101 d. Euphrausina Thereza dos Anjos, 8\$600; 216 d. Francisca Daniel, 12\$900; 231 d. Euphrausina Soares da Costa, 69\$100; 267 Deodato José das Mercês Parahyba, 34\$500; 277 d. Anna Rabello da Silva, 8\$600; 371 Ivo Pessoa de Oliveira, 6\$500; 410 José Firmino de Araújo, 43\$200; 411 d. Calcina de Souza Magalhães, 6\$500; 419 Joaquim Sabino Fernandes, 6\$500; 439 Domingos Mororó, 43\$200; 473 F. H. Vergara, 43\$200; 510 Francisco Ribeiro de Mendonça, 60\$500; 516 o mesmo, 60\$500.

AVENIDA SIMEAO LEAL
 s/n d. Hemiette de Hollanda, 487\$300; s/n dr. Epitacio Pessoa Sobrinho, 573\$700.

AVENIDA 12 DE OUTUBRO
 77 Felinto Pedro Soares, 17\$300; 37 Dulce Ramalho, 60\$500; 95 João Martins dos Santos Ribeiro, 86\$400; 101 d. Maria Bernadette B. Moreira, 69\$100; 116 José Palmeira, 69\$100; 136 d. Magdalena E. Macédo, 60\$500; 146 Juvenicio C. de Carvalho, 120\$900; 207 Antonio Silverio, 86\$400; 210 dr. Manuel Ildefonso de O. Azevedo, 51\$300; 213 Manuel Guedes Ferreira, 21\$600; 219 menores Maria, Lide, J. e Yvone H. Mesquita, 43\$200; 228 Luiz Accioly, 10\$800; 233 Antonio Freire de Lima, 69\$100; 242 Carlota Rocha, 103\$700; 245 Augusto Espinola, 36\$400; 255 José Vicente Rosas, 10\$800; 264 Anna Augusta de Carvalho, 103\$600; 422 Pedro Barbosa da Silva, 86\$400; 366 Manuel Martins, 69\$100; 419 Manuel Bernardino da Silva, 12\$900; s/n João Bellarmino Pontes, 12\$800; 442 Antonio Gomes Pereira, 21\$600; 480 Simeão Rocha dos Santos, 60\$500; 479 Adalberto Bastos, 25\$900; 489 João Faustino, 34\$500.



Cecilia Antonia Correia, 85\$500; 55 João Magliano, 51\$800; 78 d. Nicolina Magliano, 69\$100; 79 d. Candida dos Santos, 34\$500; 84 d. Nicolina Magliano, 69\$100; 90 Antonia Magliano, 43\$200; 93 d. Rosa A. Peixoto de Vasconcellos, 60\$500; 100 Domingos Magliano, 60\$500; 106 d. Neuzia Magliano, 60\$500; 109 d. Silvina S. de Jesus Cabral, 17\$300; 116 d. Antonia Magliano, 103\$600; 115 d. Angina de Jesus Cabral, 43\$200; 124 d. Nicolina Magliano e irmãs, 51\$800; 131 João M. de Souza, 51\$800; 197 José Pereira de Mendonça, 43\$200; 192 Graciliano Cezar, 8\$600; 201 José Pereira, 43\$200; 210 José Alves de Luna, 17\$300; 213 Alfredo Vicente de Abreu, 15\$100; 328 Gabriel Sebastião de Souza, 103\$700; 346 Fadiel Mallag Paula Mendes, 69\$100; 367 Seraphim C. da Silva, 12\$900; 392 d. Primitiva de Paiva, 8\$600; 385 d. Vicencia Maria da Conceição, 51\$800; 404 d. Daura Santiago, 60\$500; 405 João Carlos Rodrigues, 8\$600; 421 Luiz Alves de Andrade, 8\$600; 442 d. Maria Teixeira de Vasconcellos, 12\$600; 454 João C. Santiago, 10\$900; 460 Magdalena E. de Macédo, 69\$100; 329 Miguel Sabeila, 60\$500; 345 Gabriel Sebastião de Souza, 112\$300; 480 Joaquim Euclides de Carvalho, 15\$100; 499 d. Mariana Fernandes da Silva, 12\$900; 509 João da Costa Brazil, 10\$800; 530 João Paulo de Oliveira, 51\$800; 436 Antonio Silvino dos Santos, 51\$800; 553 Marcelino de Freitas Pessoa, 21\$600.

Francisco C. Travasso, 50\$000.
CRUZ DAS ARMAS
 104 Pedro Guedes Pereira, 138\$000; 26 o mesmo, 219\$400; 34 o mesmo, 219\$400; 42 o mesmo, 228\$100; 80 Arlindo Cambolm, 30\$200; 206 d. Anna Menezes dos Santos, 34\$500; 254 d. Diva Alverga, 54\$800; 286 d. Maria Luiza Fernandes Pacote, 17\$300.
PRAÇA SIMEAO LEAL
 s/n d. Hemiette de Hollanda, 487\$300; s/n dr. Epitacio Pessoa Sobrinho, 573\$700.
AVENIDA 12 DE OUTUBRO
 77 Felinto Pedro Soares, 17\$300; 37 Dulce Ramalho, 60\$500; 95 João Martins dos Santos Ribeiro, 86\$400; 101 d. Maria Bernadette B. Moreira, 69\$100; 116 José Palmeira, 69\$100; 136 d. Magdalena E. Macédo, 60\$500; 146 Juvenicio C. de Carvalho, 120\$900; 207 Antonio Silverio, 86\$400; 210 dr. Manuel Ildefonso de O. Azevedo, 51\$300; 213 Manuel Guedes Ferreira, 21\$600; 219 menores Maria, Lide, J. e Yvone H. Mesquita, 43\$200; 228 Luiz Accioly, 10\$800; 233 Antonio Freire de Lima, 69\$100; 242 Carlota Rocha, 103\$700; 245 Augusto Espinola, 36\$400; 255 José Vicente Rosas, 10\$800; 264 Anna Augusta de Carvalho, 103\$600; 422 Pedro Barbosa da Silva, 86\$400; 366 Manuel Martins, 69\$100; 419 Manuel Bernardino da Silva, 12\$900; s/n João Bellarmino Pontes, 12\$800; 442 Antonio Gomes Pereira, 21\$600; 480 Simeão Rocha dos Santos, 60\$500; 479 Adalberto Bastos, 25\$900; 489 João Faustino, 34\$500.

PASTA "Oriental"
O DENTIFRICO IDEAL

PASTA "Oriental"
O DENTIFRICO IDEAL

EMPRESA CINEMATOGRAFICA PARAHYBANA
EINAR SVENDSEN & COMP.
 HOJE — Sexta-feira, 11 de abril de 1930 — HOJE
CINEMA THEATRO RIO BRANCO — Lars Hanson, Pauline Starke, Marcelino Day, Ernest Torrence, em "O Joven Redemptor". — Grande produção "Metro Goldwyn Mayer", em 8 partes.
 Para começar a sessão: "O Grupo da Família" — Comedia em 2 partes.
CINEMA FELIPPEA — "A Dansa Rubra", embriagando, enlouquecendo de amor e odio, a testas coroadas e corações da plebe... — Colossal film em 10 partes.
CINEMA SAO JOAO — Um film seriado de aventuras estu-pendias e lances de emoção, interpretado pelo destemido artista Pat O'Brien, ao lado da encantadora atriz Dorothy Talcott — "A Casa do Terror". — 7 séries, 17 episodios, 32 partes. — 1.ª série, 5 partes. Produzida pela marca americana "Pizor Film".
 Para começar a sessão: — "Fieis Soldados" — Comedia em 2 partes.

(Continúa)

EDITAES

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO — Serviço de Inspeção e Fomento Agrícolas — Inspeção Agrícola do 7.º Distrito — Exame de sufficiencia para o provimento do cargo de mecanico da Inspeção Agrícola Federal do 7.º Distrito — De ordem do director do Serviço de Inspeção e Fomento Agrícolas, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, nesta Inspeção Agrícola, e pelo prazo de trinta dias, contados desta data, se acha aberto o concurso destinado ao preenchimento do cargo de mecanico, desta Inspeção, de accordo com o art. 75 do Regulamento aprovado pelo Decreto n. 14.184, de 26 de maio de 1920.

O exame constará de uma prova pratica em que o candidato demonstrará o conhecimento de sua profissão, sujeitando-se, primeiramente, a uma prova eliminatória de escripta, leitura e resolução das quatro operações fundamentais de arithmetica.

A prova pratica versará sobre o seguinte:

- a) Nomenclatura e emprego das ferramentas de medição e verificação, bem como uso do prumo e do nivel;
- b) Ferramentas de mão para bater o ferro, taes como marriello, marretas e malho; ferramentas de corte como pontões, cortafrio, talhadeira e goiva.
- c) Nomenclatura de chaves, limas, limatoes, grozas, brocas, serras, etc.;
- d) Nomenclatura de parafusos, quanto ao diametro e ao passo da rosca, porcas, rebites e chavetas;
- e) Manejo do torno, forjas fixa e portátil, foie, rebolo e engenho de furar;

- f) Ferramenta para segurar a obra: tenazes, preguica, bigorna e cavalete;
- g) Exame do ferro e do aço: exame pela secção de fractura; provas a quente e a frio;
- h) Da tempera: processos summarios de tempera; temperatura de aquecimento conveniente a tempera a ser dada ás ferramentas agricolas;
- i) Puxar, curvar, cortar e furar uma peça de metal; "rebater e calçar" uma ponta de relha;
- j) Limpeza, lubrificação e pinturas de conservação das machinas agricolas e de beneficiamento;
- k) Nomenclatura das machinas agricolas e das suas peças ou partes componentes; nomenclatura e funcionamento de motores de explosão;
- l) Reconhecimento de machinas de beneficiamento de café, algodão, engenho de canna de assucar, arroz, trigo, milho, feijão, mandioca e forragens.

Os candidatos deverão dirigir suas petições ao Inspector Agrícola, acompanhadas de documentos que provem: que é cidadão brasileiro, em pleno gozo dos seus direitos civis; que é maior de 18 annos e menor de 40, que tem bom procedimento e possui aptidão, saúde e robustez necessarias para o serviço; que tem caderneta de reservista ou, pelo menos, certificado de alistamento militar, se tiver menos de trinta annos de idade.

Inspeção Agrícola do 7.º Distrito. Parahyba, 25 de março de 1930. **Dionegenes Caldas**, Inspector Agrícola.

CARTA DE EDITOS — O dr. Mauricio de Medeiros Furtado, 1.º juiz substituto e de orphãos da comarca da capital do Estado da Parahyba do Norte, etc.

Faço saber que tendo de se proceder ao inventario dos bens deixados pelo finado coronel Severino de Castro Regis Franco e declarando o inventariante, João Regis, acha-se ausente em logar não sabido o coherdeiro Ismael Gouveia Filho, pae dos menores impuberes Aluisio, Almir e Avany, e não convido retadar-se o inventario que tem sua marcha regular, ordenei que se passasse a presente carta de editos pela qual cito e hei por citado o referido coherdeiro Ismael Gouveia Filho, para no prazo de trinta (30) dias, sob pena de revelia, comparecer em juizo, por si, ou por seu bastante procurador, a fim de assistir os termos do inventario designado para o dia 5 de maio proximo vindouro, ás 9 horas da manhã, em casa de residência do inventariante. E para que chegue ao conhecimento de todos, será o presente affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade da Parahyba, aos 2 dias do mez de abril de 1930. Eu, Maximiliano Aureliano Monteiro da Franca, escrivão de orphãos o escrevi. Mauricio de Medeiros Furtado.

EDITAL N.º 6 — Recebedoria de Rendas — Imposto de coqueiros — De ordem do sr. director desta Recebedoria, faço publico que se recerá, até o ultimo dia util deste mez, sem multa, á bocca do cofre desta mesma repartição, em uma só prestação, os impostos sobre coqueiros fructíferos do municipio desta capital e Cabedello, referentes ao corrente exercicio, de accordo com o art. 6 do decreto n.º 1.609, de 18 de novembro de 1929.

2.ª secção da Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 1.º de abril de 1930. — Heraclio Siqueira, chefe de secção.

EDITAL N.º 7 — Recebedoria de Rendas — Industria e profissão — De ordem do sr. director desta Recebedoria, faço publico que se recerá, até o ultimo dia util deste mez, sem multa, á bocca do cofre desta mesma repartição, em uma só prestação, os impostos de industria e profissão não excedentes a cincoenta mil réis (50\$000), referentes ao corrente exercicio, de accordo com o art.



D. Alice Vieira Lins

Maria Leopoldina Vieira de Mello, Gentil Lins de Albuquerque, dr. José de Avila Lins e familia, Abilio Costa e familia, dr. Adhemar Vidal e familia, Waldemar Leite de Araujo e familia, dr. Adhemar Londres e familia, Cecilia, Marietta e José Vieira Lins, Luzia Lins Cavalcanti de Albuquerque e familia, Abilio Vieira e familia, Antonia Vieira, mãe, esposo, genros, filhos, sogra, irmãos, cunhados, sobrinhos e netos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 7.º dia que mandarão celebrar, em suffragio da alma de sua saudosa e nunca esquecida **ALICE VIEIRA LINS**, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, ás 7 horas do dia 14 do corrente, e ás 8 horas, nas igrejas de São Miguel do Taipú, Sapé e Espirito Santo.

Antecipam desde já o seu profundo reconhecimento.

6, do decreto n.º 1.609, de 18 de novembro de 1929.

2.ª secção da Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 2 de abril de 1930. — Heraclio Siqueira, chefe de secção.

EDITAL — O dr. Amaro Bezerra de Albuquerque, juiz municipal e de orphãos do termo de Taperoá, da comarca de Alagoa do Monteiro, do Estado da Parahyba do Norte, em virtude da lei, etc.

Faz saber a quem interessar possa e delle noticia tiverem que, no espolio deixado por fallecimento de João Alves de Oliveira foi, pela viuva cabeça de casal, dona Josepha Maria da Conceição, descripto ausente e em logar não sabido, os co-herdeiros José Alves de Oliveira e Aduauto Alves de Oliveira; pelo presente edital com o prazo de trinta (30) dias, os chamo, cito e requero o comparecimento dos mesmos para, no dia vinte e nove (29) de abril do corrente anno ás dez (10) horas e na casa de residência da aludida viuva, no logar "Campo Grande de Cima", deste termo, assistir aos termos do inventario e partilhas do mencionado espolio; sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento dos mesmos, mandei passar o presente edital, o qual será affixado na porta do Paço Municipal desta villa e publicado no organ official do Estado "A União". Dado e passado nesta villa de Taperoá, aos vinte (20) de março de 1930. Eu, Cícero de Farias Souza, escrivão de orphãos, o escrevi. Amaro Bezerra de Albuquerque.

Secção Livre

SOCIEDADE ARTISTAS E OPERARIOS, MECANICOS E LIBERAES — Sessão ordinaria de Assembléa Geral — De ordem do presidente deste poder social, convido a todos os socios para no proximo domingo, 13 do corrente, reunirem-se na sede da Sociedade Mecanica para tratarem do que precieitua o § 1.º do art. 37 de nossos estatutos.

Parahyba, 6 de abril de 1930. Scraphim Barbosa, secretario.

CADERNETA PERDIDA — Manuel Severiano de Souza faz publico, para os devidos fins, que perdeu uma segunda via de sua caderneta da Caixa Economica da Parahyba, n.º 3.363A, referente ao seu deposito de trezentos e setenta e cinco mil réis (375\$000), para o fim de prestar a fiança, no Thesouro do Estado da Parahyba, correspondente ao cargo de escrivão da Mesa de Rendas de Serraria, do alludido Estado, não tendo, portanto, nenhum valor a citada caderneta, caso seja encontrada. Patos, 4 de abril de 1930. — Manuel Severino de Souza.

MONTEPIO DO ESTADO — A directoria do Montepio do Estado avisa aos interessados que dará expediente, todos os dias, á excepção dos sabbados, das 15 ás 16 horas, no edificio da Secretaria da Fazenda.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DA PARAHYBA — Assembléa geral — Primeira Convocação — De ordem do sr. presidente convido os srs. socios desta Corporação para a reunião de Assembléa Geral ordinaria, convocada para o dia 15 do corrente ás 13 horas, na qual deverão ser eleitos os novos Corpos Directores para o periodo a se iniciar em 1.º de maio deste anno.

Secretaria da Associação Commercial da Parahyba do Norte, em 8 de abril de 1930 — José Teixeira Bastos, secretario.

CURSO PRIMARIO — João Vinagre avisa aos srs. paes de familia que mantém um curso primario funcionando na sede da Sociedade Mecha-

nica, das 8 ás 11 horas do dia. Aceita alumnos de 2.º e 3.º grãos. A.usta prévio.

DUAS PROPRIEDADES EM NATAL — Café Filho tem para vender ou permutar duas propriedades em Natal, sendo uma no perimetro urbano com bastante terreno para plantações, muitas fructeiras, agua, casas, etc.; outra a três kilometros da cidade, com casa, agua, etc., propria para criação. A propriedade localizada na cidade prefere-se permutar com um sitio nesta capital.

TERRENOS A PRESTAÇÕES — Vendem-se terrenos para sitios, em lotes de 100mx100m, na propriedade "Alagoinha", a três kilometros desta capital. Cada lote custa a quantia de um conto de réis, pagavel em prestações annuaes de cem mil réis. Dez annos de prazo! O comprador entra, com o pagamento da primeira prestação, na posse da terra.

Informações com Coelho & Falcão Ltd., á rua Duque de Caxias, n.º 504.

VENDE-SE a propriedade "Macacos" com uma area superior a 500.000m², toda banhada pelo rio do mesmo nome, com grande extensão de Paúes trabalhados e um pequeno sitio encravado na mesma, com alguma madeira. Está situada dentro da capital, tendo grande extensão na estrada Macacos onde poderá bem se edificar. A tratar na fazenda S. Julia, situada á margem da estrada de Tambaú, onde reside a proprietaria.

AO COMMERCIO — Possuindo bastante pratica de commercio um moço de boa conducta oferece os seus serviços para casa de miudezas ou molhados, ou ainda para auxiliar de escripta ou caixeiro-viajante. A' tratar na rua da Republica n.º 188, com Arthur Guimarães.

MONTEPIO DO ESTADO — A Directoria do Montepio do Estado, conforme deliberação de sua assembléa e aviso reiteradamente publicado nesta folha, convida os inquilinos abaixo mencionados a virem satisfazer os seus debitos:

Luiz Tavares, setembro e dias,.... 143\$300; dr. Octavio Soares, dezembro a fevereiro, 750\$000; Manuel de Castro Pinto, outubro a fevereiro, 320\$000; herdeiros de Alberto de Brito, 45\$000; Carlos Simeão, agosto de 1926 a março de 1927, 160\$000; Antonio Silva Mousinho, dezembro de 1926, 93\$500; João de Andrade Lima, novembro de 1926 a fevereiro de 1927, 826\$000; Anna de Oliveira, julho de 1927, 40\$000; Helena Gonçalves, agosto a dezembro de 1927, 200\$000; Manuel Francisco de Mello, agosto de 1928, 20\$000 e Manuel Clementino dos Santos, setembro a novembro de 1928, 150\$000.

Secretaria do Montepio, 10 de abril de 1930 — Joaquim Pinheiro, auxiliar.

CADERNETA PERDIDA — Isidro Gomes da Silva declara que extraviou-se a caderneta da Caixa Economica de seu curatelado Augusto Honorato Vergara, sob n.º 1.693-A com deposito de sete contos setecentos e oito mil cento e cincoenta e quatro réis (7.798\$154), contados os juros até 31 de dezembro de 1928, ficando, portanto sem nenhum valor a citada caderneta caso seja por outrem encontrada.

Parahyba, 10 de abril de 1930 — Isidro Gomes da Silva.

AULAS DE INGLEZ — Chegado recentemente dos E. U., onde permaneceu por espaço de 4 annos, onde fez um curso de aperfeiçoamento da lingua inglesa, na Rhades-University, de New York e na Universidade de Princeton (New Jersey), A. Borges previne ás pessoas que desejam estudar pratica e theoreticamente a referida lingua, que se encontra á disposição dos interessados na Liga Desportiva Parahybana, á rua Duque de Caxias.

Dr. SILVINO P. DE ARAUJO

VORONOFF BRASILEIRO

Rejuvenesce a mulher sem operações.

Os 12 e 1/2 milhões de moças e senhoras que vivem no Brasil estão salvas

porque o dr. Silvino Pacheco de Araujo eminente brasileiro, como o grande cientista russo, também com o seu maravilhoso preparado "FLUXO-SEDATINA", o rejuvenescimento da mulher, fazendo desapparecer milagrosamente, em menos de 2 horas, as dores mensaes, acalmando, regularizando e vitalizando os seus orgãos, facilitando os partos, sem dores, cujo perigo tanto aterrorisa a mulher.

E' um preparado de real valor, que se recommenda aos exmos. srs. medicos e parteiras, como agente calmante e regulador das funções femininas.

Está sendo usado diariamente nos principaes hospitales, notadamente nas maternidades, casas de saúde do Rio de Janeiro e São Paulo.



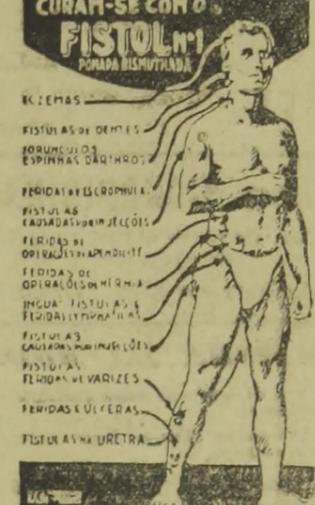
DESCOBERTA do SABIO BERCK AS MARAVILHAS DO BISMUTHO

Famosas formulas do sabio BERCK

FISTOL N. 1

Licença n. 2.043, do D. N. S. P. (14-12-22)

NÃO FAÇA OPERAÇÃO AS FISTULAS E FERIDAS CHRONICAS CURAM-SE COM O FISTOL N. 1



RECEMAS

- FISTULAS DE DENTES
- FORNHELOS
- ESPINHAS DO INFERNO
- FERIDAS DE ESCORPIÃO
- FISTULAS CROCODADAS
- FERIDAS DE OPERAÇÕES
- FERIDAS DE OPERAÇÕES DE UTERO
- INGUAS
- FISTULAS DE FURTO
- FISTULAS DE CALÇADOS
- FISTULAS DE VARIZES
- FERIDAS DE UTERO
- FISTULAS DE UTERO

VARIZES, FISTULAS E HEMORRÓIDES MESMO COM 20 ANOS DE CHRONICAS CURAM-SE EM OITO DIAS VENDE-SE EM TODA PARTE

as Varizes, Hemorrhoides, ferida fistulas, mesmo com 20 annos de chronicas, curam-se em poucos dias. O **FISTOL N. 1** é a famosa formula do sabio BERCK conhecida por todos os operadores do mundo. Qualquer ferida ou espinha brava extingue-se em dois ou tres dias. Nas feridas das inguas por operações de origem gallica ou lymphatica em menos de oito dias estará fechada. Nas hemorrhoides faz effeito com a primeira applicação. Uma lata pelo Correo, 7\$000. — A' venda nas drogarías e no depositario, Alfandega, 95 — Rio de Janeiro.

"A PREVIDENTE"	
Scientífico que foram eliminados por falta de pagamento no obito 521 os socios José Guedes Pinheiro e d. Gercina Guedes da 1.ª série e o des. José Ferrelle de Novaes no obito 151 da 2.ª série.	530 com " " 10 de agosto " "
	531 sem " " 5 " " "
	531 com " " 25 " " "
	532 sem " " 20 " " "
	532 com " " 10 " " "
	533 sem " " 5 de setb. " " "
	533 com " " 25 " " "
	534 sem " " 20 " " "
	534 com " " 10 de outub. " " "
	535 sem " " 5 " " "
	535 com " " 25 " " "
	536 sem " " 20 " " "
	536 com " " 10 de novemb. " " "
	537 sem " " 5 " " "
	537 com " " 25 " " "
	2.ª série
	153 sem multa até 8 de abril de 1930
	153 com " " 28 " " "
	154 sem " " 5 " " "
	154 com " " 28 " " "
	155 sem " " 8 de junho " " "
	155 com " " 28 " " "
	Quota annual
	Da 1.ª e 2.ª série até 31 de dezembro sem multa.
	Secretaria d'A Previdente, em 2 de abril de 1930 — 1.º secretario — José Calisto.

Escola "SMITH PREMIER" Official

Avenida General Osorio, 241.

Mantem os seguintes cursos:

GUARDA-LIVROS — Confere-se diploma ao candidato que completar o referido curso, o qual comprehendê quatro annos.

COMMERCIAL — Preparam-se alumnos para o commercio, por methodo pratico e efficiente, leccionando-se as seguintes materias: Dactylographia, Tachygraphia Commercial e Parlamentar, Portugues, Frances Pratico Theorico e Commercial, Ingles Pratico Theorico e Commercial, Arithmetica Commercial, Correspondencia Commercial, Escripção Mercantil e Contabilidade.

Além destes cursos, ensinam-se outras materias — Informações na Secretaria desta Escola das 8 ás 20 horas, todos os dias uteis.

HORTENSE PEIXE — Directora

ANNUNCIOS

Está á venda

O predio n. 686, a rua 13 de Maio, tendo commodos para pequena familia e agua encanada. Dirija-se o interessado á gerencia desta folha para informações.

VENDE-SE uma casa de tijollo, semi-moderna, construida o anno passado em Tambaú, no bairro S. Antonio, logo na entrada, perto do chariz, com alpendre gradido a cimento, installação electrica propria, com medidor, 4 quartos grandes, afóra 1 para creado, dispensa, sala de visita, sala de côpa, mosaicadas, côsinha, corredor, banheiro e aparelho, entrada e commodo para automovel, por preço baratissimo, a tratar na rua da Republica, 828. O motivo da vendá será explicado ao pretendente.

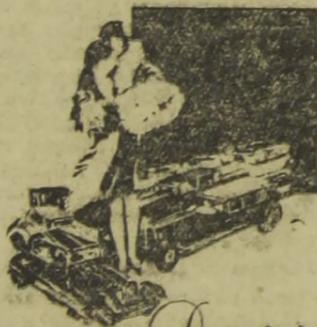
AOS QUE TEM NEGOCIOS NO RIO DE JANEIRO — O nosso confrade Café Filho, devendo viajar para o Rio de Janeiro brevemente, encarrega-se da liquidação de qualquer negocio na capital da Republica junto a Ministerios, Thesouro Nacional ou casas commerciaes, como propõe-se e dar andamento a processos que se encontrem parados nas secretarias do governo federal ou no Supremo Tribunal Federal.

E, para os que têm negocios no Rio de Janeiro, magnifica oportunidade a que se offerece dada a razão de voltar a esta cidade no proximo mez de maio o jornalista Café Filho.

Os interessados poderão procurar esse nosso confrade á praça Conselheiro Henriques, 15, das 8 ás 11 horas.

PHOTOGRAPHIA — Precisa-se de uma pessoa que tenha pratica da arte photographica. Paga-se muito bem.

A tratar com Olivio Pinto, á rua S. José 216.



Domínio de si mesmo

tranquillidade e firmeza no oceano revoltado das grandes cidades, em meio do ruído ensurdecedor e da halburdia das multidões, são elementos indispensaveis nos tempos que correm; mas para isso são necessarios nervos tranquilos, resistentes como o aço.

Essa energia nervosa, tranquillidade inabalavel e a elasticidade do corpo e espirito imprescindiveis no sentir, no pensar e ao agir dos tempos actuaes se conseguem com os Comprimidos de

Adalina

Não produzem os effeitos nocivos do bromureto! Os comprimidos de Adalina são um producto da Casa Bayer, recommendado milhares de vezes pelos medicos. Consulte o leitor o seu medico.



COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

maior empresa de navegação da America do Sul

End. teleg.: NAVELLOYD Sede: RIO DE JANEIRO

Passageiros e cargas

Linha Rio-Belem

PARA O NORTE

PARA O SUL

O paquete "Comte. Rippe"

Esperado do sul no dia 10 do corrente sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.

O paquete "Pará"

Esperado do norte no dia 11 do corrente sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

O paquete "Rodrigues Alves"

Esperado do sul no dia 17 do corrente sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.

O paquete "João Alfredo"

Esperado do norte no dia 18 do corrente sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

Linha Manáos-Buenos Ayres

paquete "Santarem"

Esperado no dia 22 do corrente sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, São Francisco, Montevideo e Buenos Ayres.

A Companhia recebe cargas para Santarem, Itacoatiara e Manáos, com transbordo em Belém, e para Pelotas e P. Alegre com transbordo no Rio Grande.

As reclamações de faltas e avarias só serão acceptas por escripto e dentro do prazo de tres dias após a descarga.

Para mais informações com o agente JOSE DE MENDONÇA FURTADO

Escriptorio: RUA MACIEL PINHEIRO (Edificio da Associação Commercial)

Armazem: Praça 15 de Novembro

PHONES (ESCRITORIO, 32) (ARMAZENS, 53) PARAHYBA

C. de Navegação Lloyd Brasileiro

RIO DE JANEIRO — PARAHYBA

Excursão a Buenos Ayres

Gaste as vossas ferias passando 4 dias e 5 noites em Buenos Ayres, conhecendo tambem Montevideo e toda a costa sul do Brasil, sem pagar hospedagem que será feita pela Companhia, no proprio navio.

IDA E VOLTA 1:120\$000

Reserve sem demora vossa passagem em um dos sete confortaveis navios «Almirante Jaceguay», «Affonso Penna», Santos, «Baependy», «Campos Salles», «Duque de Caxias», «Rodrigues Alves».

SAHIDAS DO RIO DE JANEIRO

«Duque de Caxias» — — — 13 de março
«Baependy» — — — 23 de março
«Alm. Jaceguay» — — — 3 de abril
«Campos Salles» — — — 13 de abril
«Santos» — — — 23 de abril

e assim, de dez em dez dias, escalando em Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevideo e Buenos Ayres.

A tratar na Agencia da C. N. Lloyd Brasileiro, á Rua Maciel Pinheiro, Palacete da A. Commercial, com o

AGENTE — JOSE DE MENDONÇA FURTADO

Empresa Nordestina Auto Viação FRANCISCO CASELLI

Avisa ao distincto publico que acaba de inaugurar mais um luxuoso e confortavel Auto-omnibus partindo de:

PARAHYBA — Varadouro, ás 6 horas da manhã
RECIFE — Pateo do Paraizo, ás 2 e 1/2 da tarde

Preços das passagens:

IDA 125000 — — — — IDA e VOLTA 225000
(PARTIDA DA PRAÇA ALVARO MACHADO)

LLOYD NACIONAL

ESTABELECIDO A DE ANONYMA

SEDE — Avenida Rio Branco, 106 e 108.

de armazens nas Docas do Porto, no Rio de Janeiro e districos do seus embarcadores e recebedores.

Linha esleira de passageiros e cargas entre Recife e Porto Alegre

Passagem somente de 1.ª classe

Paquete — Aratimbó — Esperado em Recife no dia 7 do corrente, sahirá a 9 ás 19 horas, para: Maceió, a 10; Bahia, a 11; Rio de Janeiro, a 13 ás 16 horas; Santos, a 16; Rio Grande, a 18; Pelotas a 18 e Porto Alegre a 19.

Paquete — Araçatuba — Esperado no porto de Recife no dia 14 do corrente, sahirá a 16, ás 19 horas, para: Maceió a 17; Bahia a 18; Rio de Janeiro a 20, ás 16 horas; Santos a 23; Rio Grande a 25; Pelotas a 25 e Porto Alegre a 26.

LINHA Ceará-Rio Grande

Cargueiro RECIFE

Esperado do norte no dia 11 do corrente, sahirá no mesmo dia para: Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Linha Cabedello-Porto Alegre

Cargueiro CAMPEIRO

Esperado em Cabedello no dia 24 do corrente, sahirá no mesmo dia para: Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, S. Francisco, Antonina, Itajahy, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA Pará-Rio-Grande

Cargueiro DOURO

Esperado em Cabedello no dia 16 do corrente, sahirá no mesmo dia para: Ceará, Maranhão e Pará recebendo carga para os portos do baixo Amazonas, que será cuidadosamente baldeada em Pará.

AGENTES — Williams & Co.

Praça 15 de Novembro n.º 87 — Telephone n.º 216

CAIXA POSTAL, N.º 34.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

End. Teleg. — COSTEIRA Telephone n. 234

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

A companhia não se responsabiliza pelos recibos em protocolo que não apresentem a assignatura de um seu funcionario.

VAPORES ESPERADOS

Navio mixto ITAPEU'A

Sahirá no dia 15 de corrente, para Recife.

Paquete ITABERA'

Sahirá no dia 17 de abril ás 6 horas, para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Paquete ITAGIBA

Sahirá no dia 24 de abril, ás 6 horas, para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

AVISO — A fim de evitar mallogros a embarques pelos quais a Companhia não se responsabiliza, seja qual for a sua causa, pedese aos carregadores que providenciem para que suas cargas estejam no costado dos vapores no dia da chegada.

Passagens, encomendas e valores, pelo escriptorio, até 3 horas da vespera das sahiras.

Os seus consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, estravio ou falta, devem ser apresentadas por escripto, no escriptorio da Agencia, dentro de 2 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para mais informações, com o AGENTE

Balthazar Moura

Palacete da Associação Commercial

Desastre em Fortaleza

RIO, 10 — Notícias de Fortaleza chegaram hoje pela manhã trazendo informações pormenorizadas do desastre ocorrido ontem, naquela capital, na ocasião em que embarcavam diversas pessoas a bordo de um paquete da Companhia de Navegação Costeira.

Com o peso dos passageiros, ruíu a ponte que fôra lançada do cões para o navio, cahindo ao mar 60 pessoas, de destaque, inclusive as seguintes: o prefeito de Fortaleza, sr. Alvaro Weine, e senhora; o juiz federal na secção do Ceará, sr. Sylvio Gentio e senhora; deputado federal Hermenegildo Firmeza e senhora, srs. Edgard de Alencar, Romero Estelita, Carlos Perdigão, Cruz Filho, Acrísio Moreira da Rocha, Geraldo Moreira e Marcello Benevides; senhorinha Rubens Monte; sra. deputado Rui Guedes; sr. Arthur Salgado e esposa; e srs. Elpidio Prata, Almir Mattos Peixoto, Wicer de Paula Pessoa e Adolpho de Siqueira.

Com o desastre, estabeleceu-se um panico indescriptivel, não só entre as victimas, como no meio da multidão que estacionava no cões, porque o mar é muito profundo no local.

Cahindo á agua, as senhoras e senhorinhas que se achavam sobre a ponte submergiram-se, reaparecendo pouco depois em meio a gesticulações desesperadas.

Accorrendo ao local do desastre, varias embarcações de catraeiros conseguiram salvar todas as victimas.

O sr. Oswaldo Aranha conferencia com o sr. Neves da Fontoura

RIO, 10 — Dizem de Porto Alegre que o sr. Oswaldo Aranha voltou de Irapuá passando por Cachoeira onde conferenciou com o deputado João Neves da Fontoura. Nada transpirou sobre o assumpto da conferencia.

O sr. Oswaldo Aranha mostra-se satisfeito.

Em face de novas satisfações dadas pelo sr. Borges de Medeiros, o sr. João Neves continuará na sua liderança com todo o prestigio.

Novas declarações do dr. Arthur Bernardes

RIO, 10 — O ex-presidente Arthur Bernardes em novas declarações achou injustificado o movimento de tropas para Minas pois as forças são absolutamente desnecessarias dada a atmospheria de tranquillidade reinante alli.

Minas, continuou o sr. Arthur Bernardes, se mantem dentro da lei no respeito integral a todos os direitos com as autoridades em exercicio normal de suas funcções. Contestou ainda novamente que a sua viagem tivesse objectivos politicos immediatos. (A União).

Os trabalhos da Junta Apuradora no Distrito Federal

RIO, 10 — A Junta Apuradora daqui que vinha funcionando normalmente teve hontem os trabalhos perturbados pelos reaccionarios que en-

O esbulho dos verdadeiros eleitos do povo

(Conclusão da 1ª pagina)

rahybanas, com toda a encantadora graça da mulher nordés-lina.

Quanta eloquencia na simplicidade desse protesto; quanta vergonha para essa figura de histrião, que tisonou o nome e a toga na mais hedionda das venalidades!

A maldição que agora pesa sobre a sua cabeça de traidor da gleba commum não é uma resultante das paixões politicas nem das competições partidarias nem do povo ultrajado na sua soberania. E' a maldição da mulher parahybana, representada pela sua elite, pelos seus mais formosos ornamentos.

Se o sr. Heraclito Cavalcanti

traram a agir no sentido de não serem diplomados os candidatos a deputados pelo segundo districto. Assim, procuram retardar os trabalhos o mais possivel, acreditando-se, porém, que não conseguirão o seu objectivo, não se prestando a Junta a essa immoral comedia.

Os perrepietas mostram-se indignados e desmoralizados ante a lisura da Junta. (A União).

Numerosas deserções nas tropas do exercito que viajam para Minas

BELLO HORIZONTE, 10 — Informam de Palmyra que hoje ao passar por aquella cidade um trem especial de tropas o povo se compadeceu vendo que os soldados viajavam em carros destinados á conducção de bois, todos fechados a cadeado.

Mesmo assim, ao sahir o comboio da gare, foi visto um grupo de sete praças arrombar o telhado do carro e por-se em fuga.

Pessoas que estiveram em palestra através dos gradis dos carros, com as praças, noticiam que os soldados estão irritadissimos e indignados com o desapareço demonstrado pela tropa que é maltratada e transportada em wagons inadequados.

O numero de desertores nesses embarques de forças do exercito se eleva consideravelmente, demonstrando isso que não estão cumprindo ordens arbitrarrias de bom gosto. (A União).

Se já não fôsse um enterrado vivo, como appareceria em publico, como sairia de tão pesado circulo de degradação?

Que ao menos o console a avareza do destino, negando-lhe o brio e os sentimentos de amor proprio — apanagio de todos os homens de bem.

Fique-se, desembargador, fossilizado no sumptuoso palacete de Trincheiras; fuja á luz do sol e ao contacto do povo, porque a luz faz mal aos vampiros...

A obra funesta

(Artigo do DIARIO DE PERNAMBUCO de hontem)

"Completando a sua tarefa de demoralização definitiva do regimen eleitoral no paiz, a politica presidencial do Brasil acaba de praticar na Parahyba, atravez duma Junta Apuradora adrede preparada, a façanha inedita de intervir pura e simplesmente o algarismo das votações de 1.º de março para o effeito de diplomar precisamente aos que não foram eleitos. E o "passe" se fez não por mercê dalguns votos controvertidos, mas por milhares e milhares, transferidos de uns para outros; transferidos lisamente dos candidatos liberais para os da politica presidencial.

A mesma Junta Apuradora que alli contára e reconhecera aos candidatos Getulio Vargas e João Pessoa para mais de 26.000 votos — contra 10.500 aos seus oppositores — não encontrou eleito para o Congresso um unico representante dessa enorme maioria.

A minoria de 10.000 votos, é que teria conseguido eleger, á mesma hora, e no mesmo pleito, o senador e todos os deputados.

Assim viu, assim contou, assim decidiu, na Parahyba, a Junta facciosa alli montada sob os auspicios do sr. ministro da Justiça. Assim — tudo o indica — vae ser também em Minas; o mesmo accintoso esbulho, a mesma espoliação clamorosa.

E, em ambos os casos, vem cabendo ao Exercito Nacional, a honra insigne de patulhar, contra a legitima indignação dos espoliados, a impunidade da façanha inaudita. Em Bello Horizonte ainda lhe mandam fazer musica, e bem doce e macia, para as séstas de sua excellencia o interven-

A União

ORGAN OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XXXIX

PARAHYBA — Sexta-feira, 11 de abril de 1930

NUMERO 84

A contra-revolução

Conego MATHIAS FREIRE

Os factos de que está sendo theatro a Parahyba são uma vergonha para a nacionalidade. Não se imaginaria que o Brasil tivesse á frente de seus destinos homens capazes de tantos attentados contra o proprio regime constitucional, contra os direitos mais legitimos dos cidadãos.

Esses factos são um argumento eloquentissimo da necessidade que temos todos nós, cada um em sua esphera, de agir resolutamente pela renovação de nossos costumes politicos. Calar a nossa revolta, nesta hora conturbada da vida nacional, é mentir aos dictames sagrados do patriotismo, é não possuir um resquicio de amor intelligente ao paiz em que vivemos e ás instituições que nos regem.

Precisamos fazer a contra-revolução! O chefe da Nação tornou-se o chefe da desordem. Os seus apaniguados já não trepidam deante das affrontas mais caracterizadas á soberania das leis. O Pacto Fundamental da Republica jaz por terra, como um trapo sujo de papel. O voto livre tornou-se um crime de lesa-magestade aos bigodes cesarianos do Cattete. A Parahyba praticou o crime de ser liberal; a Parahyba deve, portanto, ser sacrificada, em holocausto á prepotencia de um cacique!...

"E viva a Republica! vivam os magistrados politiqueros! viva o Banco do Brasil, com a sua carteira eleitoral! viva a estabilização do subórno e do descredito nacional! viva a Parahyba na mão dos cangaceiros, na

mão dos Neguerés, na mão dos profissionaes do contrabando, na mão dos delapidadores da fortuna publica, na mão dos vendelhões da Justiça, na mão dos inimigos da liberdade, dos inimigos do progresso, dos inimigos da civilização!...

Outra arma não posso eu manejar, senão uma simples caneta; mas esta sempre esteve ao serviço das idéas liberaes, em luctas accessas contra os excessos do poder, contra a politica-lha, contra os rapinocratas, contra os prostituidores da Justiça, contra os algozes do povo, contra os falsos amigos da pequenina e gloriosa Parahyba. Esta minha arma continúa em riste, para investir, alto e bom som, contra os que tentam corromper a minha terra, com o fim de entregal-a aos prostibulos da demagogia, aos banquetes immorales do orçamento, aos farristas cariocas, ao Clube dos Duzentos, aos grandes politiqueros do sul.

Tirar a Parahyba das mãos honestas e providentes em que está, para entregal-a á sanha e á voracidade dos famintos e ladravazes, — é um crime de lesa-patria. Riscar o nome de Epitacio dos altos destinos de nossa vida politica, para substituil-o por esses innumerados anonymos da valla commum dos farricocos e medalhões de pechisbeque, — é preferir o molambo dos mendigos á toga scintillante do embaixador de Haya. Trocar a liberdade pelo opprobrio, nunca ninguem o fez! esmagar a vontade do povo, em nome da democracia;

querer enxovalhar a farda do exercito brasileiro, nos connubios illegaes da violencia e do cynismo, — só um louco o ousaria!...

Mas, desgraçadamente, é tudo isso que estamos observando. O Brasil sem liberdade de escolher o seu primeiro magistrado nem os seus representantes ás camaras legislativas; os funcionarios publicos jungidos ao carro dos Cesares, como os escravos do paganismo; os sacerdotes da lei queimando incenso ao Bezerro de Ouro, chefiando a mashorca, corrompendo os caracteres, perturbando a paz das familias, machinando contra o poder constituído, offendendo ao pudor publico, na venda avulsa da vergonha e dos codigos do paiz.

A situação politica do Brasil é essa que está neste quadro. E poderemos nós nos conformar com tanta ludibrio á face de uma civilização, que desejamos possuir, como legitima conquista de nossos antepassados? como direito inalienavel de nossa raça? como consequencia logica das instituições que nos regem? Não! tal conformação seria um suicidio colectivo; seria o caminho aberto á dominação estrangeira; seria entregarmos a Patria á decomposição lenta de sua propria vitalidade; seria apedrejarmos o sol do porvir, que se debuxa, nos primeiros raios do horizonte immenso, illuminando a vastidão e a riqueza de nossas terras incomparaveis e as campinas de liberdade em que nascemos!

Contra a desordem, que se dirige do alto para a planície, dos esplendores do Cattete para a pobreza e a honra da Parahyba, ergamos a montanha luminosa de nossa dignidade, de nossa consciencia republicana, de nosso indefectivel patriotismo! Contra dezete governadores que se ajoelham aos pés do despota todo-poderoso, sustentemos a attitude democratica e constitucional de nosso lidimo presidente, — porque o cangaço não póde vencer a legalidade, nem o despotismo governar um povo livre!

Minha penna, parahybanos, está ao vosso serviço. Com esta arma, que Deus me deu, hei de combater, incruentamente, no campo sereno das idéas, os inimigos de nossa terra, — ambiciosos vulgares, patriotas chifrins, mandatarios da corrupção, amesquinhadores do exercito nacional, profissionaes do trabuco e do latrocinio, magistrados da fraude e do subórno, individuos incapazes da pobreza honrada e do trabalho santificador, almas obsecadas pelos reluzentes milhões do thesouro publico, — só para roel-os, impunemente, luxuriosamente, com seus queridos filhinhos e com os ladrões conhedidissimos, que os compraram, a cheques mensaes, e os estão manobrando, para o que der e vier...

Façamos a contra-revolução, para salvar o paiz do perigo das bambuchatas eleitoraes! para conter o chefe da Nação nos limites legaes de sua alta investidura! para evitar a guerra de secessão! para restabelecer a independencia e a harmonia entre os tres poderes constitucionaes! para que o imperio da lei seja a garantia da paz! para que a estabilidade da ordem seja a base fecunda do progresso! para que as posições officiaes não sejam occupadas por homens sem noção da felicidade publica! para que o Brasil seja reintegrado na posse definitiva e esplendorosa de seus gigantescos destinos no planeta!

(::):

O DIA EM PALACIO

O sr. presidente do Estado receberá hoje em audiencias os srs. Manuel Antonio de Carvalho e cel. Carlos Espinola.

Com os crimes eleitoraes da Junta Apuradora da Parahyba, estimulados e protegidos pela politica centrista, assiste a Nação inteira, transida de incertezas, á ultima degradação dos seus costumes politicos.